A REVISTA QUE FALA

SpeakUp

332

RD
EDITORA
Rickdan
DIVISÃO EDUCAÇÃO

ISSN 0104-2238
9 770104 223001 00332
ANO XXVIII - Nº 332 - R$ 23,40

Billy Idol ON CD
Life after Sex, Drugs & Rock

Secret Dublin
The City Tourists Don't Know

This Month
St George's Day

Freda Kelly
The woman behind The Beatles

The Classics
Peter Pan

The Costa Concordia
A survivor's report

Language
English dominates European Classrooms

HELLO KITTY

40 Years of Success

VISIT OUR WEBSITE
WWW.SPEAKUP.COM.BR

VIVA MUNDO

ESTUDE - VIAJE - DESCUBRA

Chegou a hora de realizar seus planos de viajar e estudar no exterior. Dê o primeiro passo acessando o portal VivaMundo.com.br. Você vai encontrar informações sobre diversos países, instituições de ensino, agências de intercâmbio e promoções, para tornar a sua experiência inesquecível.

www.VivaMundo.com.br

Editora Rickdan
DIVISÃO EDUCAÇÃO

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETORIA EXECUTIVA
Angelo Rossi, Henrique Rossi e Carlos Romualdo

SpeakUp
www.speakup.com.br

REDAÇÃO (speakup.redacao@gmail.com)
Diretor de Redação **Karl Kepler**
Editora Assistente **Vera Lúcia Luiz**
Editora de Arte **Thais Terra**

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO
Bob Moser, Jason Bermingham, Fabiana Mirella, Chuck Rolando, John Rigg, Julian Earwaker, Justin Ratcliffe, Mark Worden, Moira Shea, Rachel Roberts, Kathleen Becker, Willian Sutton, John Harlow, Claire Newell, Derek Workman.

GESTÃO E CONTROLE OPERACIONAL
Diretor **Carlos Romualdo**

Circulação **Selma Borges**
Assinaturas **Véra Regina Tobaldini**
Vendas diretas **Miguel Abdulack**

COMERCIAL
Diretor **Henrique Rossi**
Assistente **Ana Paula Olival**

PUBLICIDADE
Gerente **Fernando De Gregório**
(11) 3508-4555 fdgregorio@rickdan.com.br
Supervisor de publicidade **Sergio Garcia**
(11) 3508-4554 sgarcia@rickdan.com.br

FINANCEIRO
Gerente **Carlos Maeda**
Assistente **Claudiney Carvalho**

Speak Up é uma publicação mensal da Editora Rickdan Ltda. ISSN 0104-2238, sob licença de MyWayMedia. As matérias assinadas não refletem necessariamente a opinião da licenciante. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260 5º andar cjs 52 e 54, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050.Publicidade: (11) 3508-4555.
Email: speakup.redacao@gmail.com
Distribuição: Speak Up é distribuída pela **Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações,** Rua Dr. Kenkiti Shimomoto, nº 1678, CEP 06045-390 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Assinaturas: **www.assinaspeakup.com.br**
Central de atendimento **Tel.(11) 3512-9416**
Dúvidas, reclamações, renovações e outras informações sobre assinaturas: **www.assinaja.com/atendimento/rickdan/faleconosco/**

NÚMEROS ATRASADOS
Podem ser solicitados, ao preço da última edição em bancas mais despesas de envio, à Editora Rickdan Ltda – Rua Helena, 260 - 5º andar – Vila Olímpia – São Paulo - SP – CEP 04552-050,
e-mail: atendimento@rickdan.com.br
Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

Masterização e Edição-áudio do CD **Sound Design**
Webmaster **Provecto**
Pre-Press **Redação/ Plural Ed. Grafica Ltda**
Impressão **Plural Ed. Grafica Ltda**
Diretor Responsável **Karl Kepler**

ANER
www.aner.org.br

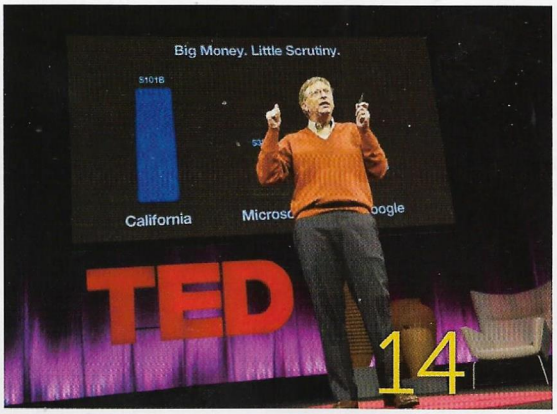
NESTA EDIÇÃO...

Conheça os segredos da bela Dublin. A primeira parte da reportagem se encontra à página 34.

Por que as galinhas atravessam a rua? Bem, às vezes no final de uma piada o que nos espera é algo diferente do que imaginávamos encontrar. Assim, astros de Holywood atravessam a rua para entrar na loja de penhores e conseguir algum dinheiro. A língua inglesa atravessa o Canal da Mancha e começa a tomar conta das classes em toda a Europa. Executivos candidatos a status de gênio atravessam o mundo até os locais das conferências TED para pagar 6.000 dólares e parecer importantes. Já Billy Idol atravessou o período da sua juventude e está conseguindo chegar aos 60 anos vivo e bem! Também aos 60 anos, a Disneylândia da Califórnia atravessa ótima fase, na liderança mundial de público. Na mesma Califórnia, Hello Kitty desembarcou vinda de Tóquio, 40 anos depois de sua criação, revelando que não é uma gata. Enquanto isso, Erica Hill revela como a carreira feminina no telejornalismo traz algumas complicações a mais. Em Dublin, atravessamos várias ruas em busca dos melhores lugares secretos da cidade e, atravessando o Mar da Irlanda, chegamos à Inglaterra a tempo de celebrar o dia de seu padroeiro, e sermos surpreendidos com a revelação de uma figura pouquíssimo conhecida, mas muito importante na vida dos Fab Four. Terminamos nossa travessia com dois resultados não tão agradáveis: a jornada do transatlântico Costa Concórdia, bruscamente interrompida e com direito a tragédia, e o percurso de um terço da comida no mundo inteiro, que vai direto da cozinha para a lata de lixo sem alimentar ninguém. Felizmente, algumas pessoas começaram a se mobilizar para mudar isso, senão acabaríamos como aquele menino que não queria crescer... Chegamos ao outro lado da rua?
Happy Reading!

Karl Kepler

CONTENTS



06 **St. George's Day** A2
For Shakespeare and England!

08 **Disneyland** A2
Walt's dream theme park.

10 **Freda Kelly** A2
The woman behind The Beatles

12 **Why Did the Chicken Cross...** B1
And other terrible jokes!

14 **Listen to TED!** A2
That will be $6,000, please!

16 **English dominates European...** B2
... classrooms. Should we worry?

18 **When Stars Need Money...** B2 C1
... they go to Beverly Hills.

21 **Working in the UK** C1
We meet a magician.

22 **Billy Idol** C1
Sex and Drugs and Rock'n'roll.

24 **Going to Waste** B2 C1 Speak Up inCLASS
Don't throw your food away!

26 **Kids** A1
A special feature for our younger readers.

28 **Breaking News** C1
Anchor Erica Hill on the challenges facing women.

30 **Happy Birthday, Kitty!** B1 C1 Speak Up inCLASS
The cat/girl at 40.

COMO USAR SUA SpeakUp

Para otimizar sua exposição ao idioma e melhorar a compreensão oral, sugerimos: comece pelas matérias que mais lhe interessam. Repare que estas podem vir em qualquer nível e sotaque de inglês: americano, britânico, irlandês, etc., de nível básico, intermediário ou avançado. Ouça o áudio no CD sem ler a matéria e em seguida ouça-o novamente, agora acompanhado da leitura.

Para melhorar a fluência e a sua pronúncia do inglês, aconselha-se fazer o contrário: ler e ouvir a faixa escolhida ao mesmo tempo, e depois escutar o áudio novamente, repetindo cada trecho em voz alta, de preferência sem ler.

Além do CD e do glossário, mantenha sempre um bom dicionário à mão.

Estas são apenas algumas orientações gerais. O processo de aprendizagem e manutenção de um idioma é individualizado; portanto, qualquer rotina de estudo criada por você é igualmente válida.

33 **Kids Cross** A1
Fun for the children

34 **Secret Dublin** ▶ B2 C1
Dublin's weird and wonderful attractions.

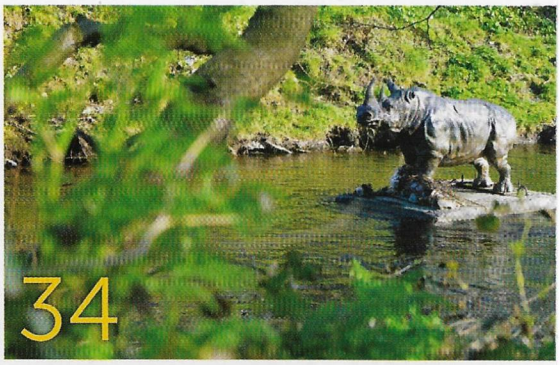
38 **Peter Pan** ▶ C1
J.M. Barrie's timeless children's story.

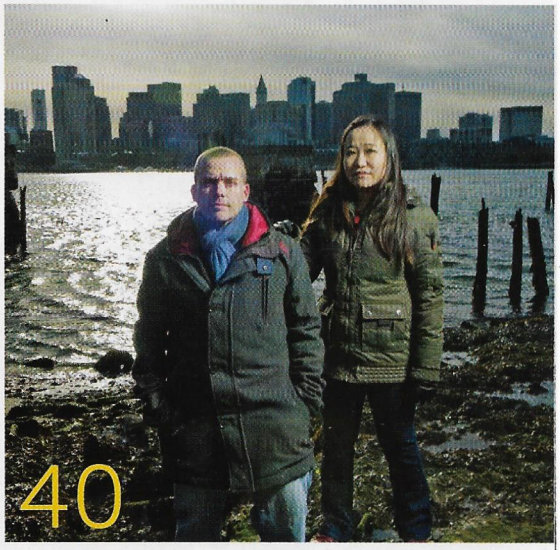
40 **Costa Concordia** ▶ B2 Speak Up inCLASS
How Benji and Emily Smith survived.

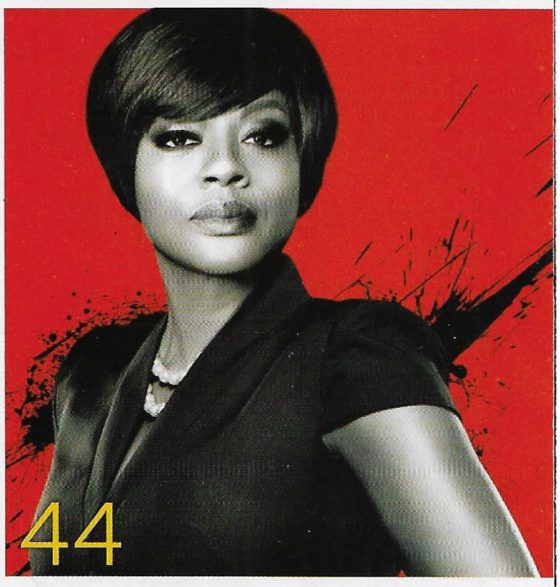
42 **What's happening** B2
The latest movies, books and exhibitions

43 **What's next** B2
The latest social and Internet trends.

44 **What's on TV?** B2
How television can help improve your English.







45 **The language files** B2
Our service for lovers of the English language.

46 **Extraordinary English** C1
Courses with a difference

48 **Speak Up's Q&A** A1
And we answer your questions.

49 **Letters & Club** A1
You can write on this page

50 **Song & Lyrics** ▶ B1
Can't Hold Us Back

SÍMBOLOS

A2 PRE-INTERMEDIATE

SPEAKER CHUCK ROLANDO

▶ TRACK 1

Quando a matéria – ou parte dela – exibir o símbolo "Play", isso significa que ela possui áudio diponível no CD e/ou no site. O nível de dificuldade de cada matéria segue o padrão de referência do Common European Framework of Reference for Languages:

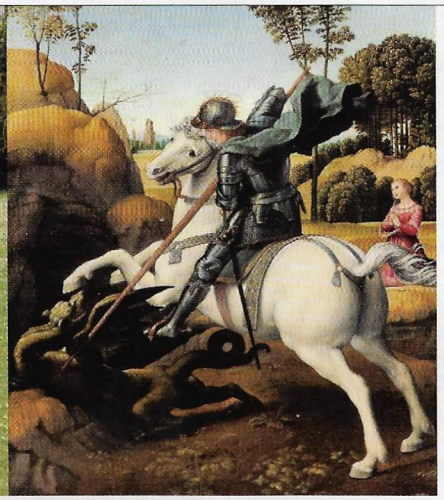
A1 BEGINNER
A2 PRE-INTERMEDIATE
B1 LOWER INTERMEDIATE
B2 UPPER INTERMEDIATE
C1 ADVANCED
C2 PROFICIENCY

Speak Up inCLASS — A matéria contém exercícios didáticos que podem ser baixados do nosso site: www.speakup.com.br

Speak Up EXPLAINS — Explicações de pronúncia, de gramática ou de significado, de termos e expressões utilizados nos artigos

GRAFIA Speak Up apresenta tanto artigos escritos em inglês norte-americano quanto em inglês britânico.

EXTRAS Procure nas matérias a marca www.speakup.com.br, que indica que há conteúdo extra (vídeos e áudios) disponível no site.



//This month//

ST. GEORGE'S DAY

No dia 23 de abril a Inglaterra celebra seu patrono: São Jorge. A data é duplamente importante, porque também é o aniversário de Shakespeare! Este é um dos santos mais venerados pelo mundo, do Rio a Milão, do Corinthians a Moscou, passando pelo sincretismo com religiões afro-brasileiras. Sua bandeira atualmente é polêmica na Inglaterra, mas o nome George é um clássico: do royal baby aos pubs! BY JONATHAN CAMERON

A2 PRE-INTERMEDIATE

SPEAKER JUSTIN RATCLIFFE

TRACK 1

Above: St. George's Day celebrations. Above right: St. George "slaying" the dragon.

GLOSSARY

1 **choice:** escolha
2 **slew:** abateu, matou
3 **there aren't any snakes:** não há nenhuma cobra
4 **flag:** estandarte, bandeira
5 **cross:** cruz
6 **develop:** disseminar-se
7 **Crusades:** Cruzadas
8 **medal:** medalha de honra
9 **yet:** contudo
10 **fights:** lutas
11 **according to:** segundo

DOWN THE PUB
1 **ale:** cerveja típica

ON FILM
1 **who try and steal:** que tentam roubar

George is a popular name in England. So far there have been six King Georges: presumably the seventh, the royal baby, will succeed his father, Prince William. You can find pubs called "The George and Dragon" all over the country. Even one of the Beatles was called George: George Harrison, of course. George is a popular name because St. George is the country's patron saint. His "Feast Day" is on April 23rd, the same day as Shakespeare's birthday. St. George's Day is a big day for the English, even if it's probably not as important as St. Patrick's Day is for the Irish on March 17th.

FACT AND FICTION

When you think about it, St. George is a strange choice[1] for an English patron saint. St. Patrick was a missionary in Ireland, but St. George never went to England. He was a Roman soldier who was tortured and martyred in Palestine in AD 303. This was because he refused to renounce his Christianity. There is also a legend that he once "slew[2]" – or killed – a dragon. This is hard to believe, but then so is the theory that there aren't any snakes[3] in Ireland because St. Patrick banished them.

ITALIAN STYLE

The other unusual thing about St. George is that he is also popular in other countries, particularly Italy and Spain. His red and white flag[4] – known as The St. George's Cross[5] – is also the symbol of the cities of Genoa and Milan. The cult of St. George began to develop[6] in Europe at the time of the Crusades[7].

POLITICS

The George Cross is also the name of an important medal[8]. This is for civilians, while the Victoria Cross is for the military. And yet[9] St. George's Day has an image problem these days. In 1974 a group of English neo-fascists founded an organisation called "The League of St. George." There are parades on St. George's Day, but they are less colourful than the St. Patrick's Day parades in Dublin and New York. There is a "March for England" rally in Brighton. In theory it is for people of all ethnic and religious groups, but in recent years it has been the scene of fights[10] between fascists and anti-fascists. According to[11] a survey published by *The Daily Telegraph* in 2012, 24 per cent of English people consider the flag of St. George to be a racist symbol. Most people prefer the Union Jack. ⊗

A child with the flag of St. George. Below: these flags (at the Admiralty Arch near Trafalgar Square in London) combine the flag of St. George with the Union Jack.

Down the pub

English people tend to spend St. George's Day at the local pub. "The George and Dragon" is not, however, the most common pub name in England. According to CAMRA, the Campaign for Real Ale[1], it is "The Crown": according to the BBPA, the British Beer and Pub Association, it is "The Red Lion."

On film

St. George's Day has also been the subject of a film. *St. George's Day*, which was released in 2012, is a gangster movie about a group of London criminals who try and steal[1] some diamonds... on April 23rd.

//Travel//

DISNEYLAND

O sonho de toda criança é um lugar encantado mesmo para os adultos. A Disneylândia, na Califórnia, vai celebrar 60 anos em julho e continua atraindo multidões sem fim, sendo simplesmente o parque de diversões com o maior público do mundo! Mas nem sempre foi um mar de rosas... O dia da inauguração, então, foi um verdadeiro desastre!

BY **TALITHA LINEHAN** PHOTOS BY **JILL SIMPSON**

A2 PRE-INTERMEDIATE

SPEAKER CHUCK ROLANDO

TRACK **2**

GLOSSARY

1 **earth:** Terra
2 **deaths:** mortes
3 **theme parks:** parques temáticos
4 **build:** construir
5 **fake tickets:** ingressos falsos
6 **overcrowded:** superlotado
7 **wasn't dry, and stuck... shoes:** não estava duro e grudava no sapato das pessoas
8 **weren't working:** não estavam funcionando
9 **enough:** suficiente
10 **gas leak:** vazamento de gás
11 **rides:** atrações, brinquedos do parque
12 **would be a failure:** seria um fracasso
13 **they were very wrong:** estavam absolutamente errados
14 **to book... in advance:** reservar com 10 anos de antecedência
15 **at least:** pelo menos
16 **roller coaster derailed:** a montanha russa descarrilhou
17 **injuring:** ferindo

Disneyland is known as the happiest place on earth[1]. But it's had a lot of problems over the years, including disasters and even deaths[2].

WALT

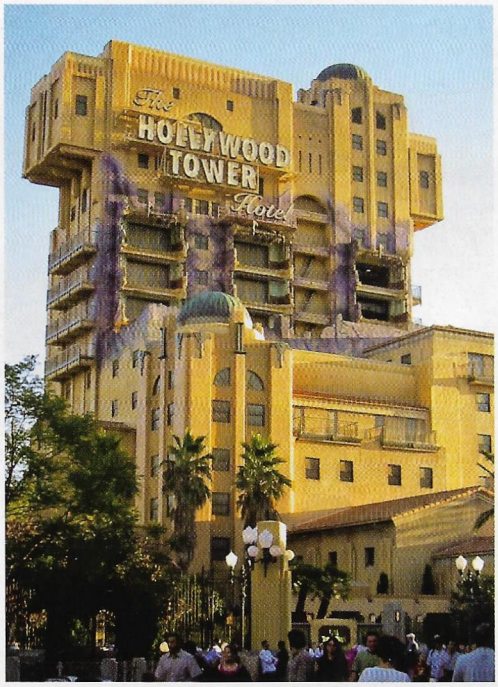
Walt Disney had the idea for Disneyland from going to small theme parks[3] with his children. He wanted to build[4] a place where parents and children could have fun together because this was difficult in Los Angeles at that time. He bought a site in Anaheim and lived in an apartment over the fire station while people built the theme park around him. After Disneyland opened, Walt continued to live there sometimes and you can still visit his apartment today.

DISASTER MOVIE

About 28,000 people went to Disneyland's opening day, on July 17th, 1955. It was a total disaster! About half of the people used fake tickets[5] to get in, so the park was overcrowded[6]. It was also very hot, at 38°C. The street surface wasn't dry, and stuck to people's shoes[7]. The drinking fountains weren't working[8] and there wasn't enough[9] food for everyone. Three areas of the park – Fantasyland, Adventureland and Frontierland – had to close because of a ~~gas leak~~[10]. And, by the end of the day, about half of the rides[11] were broken.

LUCKILY...

After opening day, many people thought that Disneyland would be a failure[12]: they



were very wrong[13]. More than 650 million people have visited the park since then, making it the most visited theme park in the world. Disneyland is now called Disneyland Park, and is part of the Disneyland Resort. The resort also has a second theme park, called Disney California Adventure, three hotels and an area known as Downtown Disney, which has shops, restaurants and a cinema.

YOUR INNER CHILD

Disneyland is a place you go to to feel like a child again. It has lots of places to eat but only one place where you can drink

Disneyland in Anaheim, California: Sleeping Beauty Castle, which is based on Ludwig II's Neuschwanstein Castle in Bavaria. Below right: Disneyland California Adventure. Opposite page, below: the Hollywood Tower Hotel; above: the Christmas Parade.

Tickets

The more time you spend at Disneyland, the more it will cost you. There are various types of ticket available, but the entrance fee is not cheap!

1-Day 1-Park Ticket
Ages 3 to 9: $93.00 (R$ 300, roughly)
Ages 10 & Up: $99.00

For more information:
https://disneyland.disney.go.com

alcohol, and that's a restaurant called Club 33. If you want to visit Club 33, you have to book 10 years in advance[14] and pay at least[15] US$1,000.

The park has had some accidents over the years, and a few people have even died there. One of the last big accidents was in 2003, when the Big Thunder Mountain Railroad roller coaster derailed[16], killing one young man and injuring[17] 10 other visitors. In spite of its problems, Disneyland continues to have about 15 million visitors a year. It also continues to make the dreams of children, young and old, come true. ⊗

Speak Up EXPLAINS

Gas leak. "Vazamento de gás". A palavra *leak* é utilizada no mundo do jornalismo para se referir a um "furo de reportagem". O *Wikileaks*, website fundado por Julian Assange e que torna público documentos secretos dos governos, é um ótimo exemplo nesse caso. Já aqui, o verbo *to leak* quer dizer "vazar" (no sentido de um "vazamento de um líquido ou gás"). Em tempo: a palavra *leak* não deve ser confundida com *leek* (alho-poró), ainda que as duas sejam pronunciadas da mesma forma.
Big Thunder Mountain Railroad é uma das atrações mais conhecidas dos parques temáticos da Disney. Trata-se de uma montanha russa no estilo de um trem de uma mina de ouro, ambientada no Grand Canyon.

Veja o vídeo
www.speakup.com.br

//Where are they now?//

FREDA KELLY

Freda Kelly é uma secretária de Liverpool. Isso não parece nada extraordinário... mas é sim, porque Freda foi nada mais, nada menos que a secretária dos Beatles. Depois de tantos anos, ela finalmente concordou em contar sua história em um filme: Good Ol' Freda.

THE 60's

BY **ALASTAIR PEEL**

A2 PRE-INTERMEDIATE

SPEAKER MARK WORDEN

TRACK 3

GLOSSARY

1 **although:** embora
2 **remarkable:** notável admirável
3 **during her... would go:** durante o intervalo para almoço ela ía
4 **unknown:** desconhecidos
5 **grew:** crescia
6 **ran:** administrava
7 **huge:** enormes
8 **paperwork:** documentos
9 **who was making up:** que estaria inventando
10 **can you come and get me?** você pode vir e me fazer entrar?
11 **they split up:** se separaram
12 **law firm:** escritório de avocacia

Freda Kelly isn't a celebrity. Not many people know who she is, although[1] that situation is changing. This is because her remarkable[2] story is now the subject of a documentary called *Good Ol' Freda*. So, who is Freda Kelly? She is a secretary from Liverpool. The difference is that, when she was younger, she was the secretary to the Beatles.

THE CAVERN CLUB

In 1962 Freda Kelly was a teenage girl in Liverpool. She worked as a secretary in the city centre. During her lunch breaks she would go[3] to the Cavern Club and watch The Beatles. They were popular locally, but outside Liverpool and Hamburg they were unknown[4]. As their popularity grew[5] their manager, a young man called Brian Epstein who ran[6] a shop near the club, decided that they needed a secretary, and he offered the job to Freda. Freda's father didn't think that it was a good idea, but she accepted.

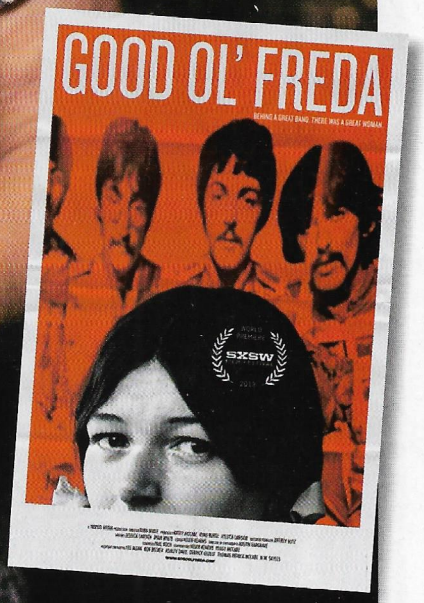
BEATLEMANIA

One of Freda's jobs was to run the Beatles fan club. At the start there wasn't much mail, and so Freda told fans to use her home address. When Beatlemania erupted in 1963 this became a problem. The post office delivered huge[7] quantities of letters every day. Freda's father wasn't very happy. Freda was also responsible for taking contracts and other paperwork[8] to concerts. When she arrived at the concert the organisers didn't believe her. They thought she was another teenage girl who was making up[9] a story so that she could meet the Beatles. She often had to call Brian Epstein from a phonebox and say, "I'm outside the concert hall. Please can you come and get me?[10]"

KICKSTARTER

Freda worked for the Beatles for 10 years. She was still with them when they split up[11] in 1970, but she continued answering fan mail until 1972. Freda is still a secretary in the Liverpool area today: she works for a law firm[12] in Birkenhead. Over the years publishers have offered her book contracts, but she has always refused. She recently changed her

Freda Kelly today and (opposite page) with Paul McCartney in the 1960s. Below: the documentary is available from both iTunes and Amazon, in English, of course.



mind[13] because, she says, she wanted her grandson to know what his granny[14] did when she was young. She contacted an American film-maker called Ryan White. He loved her story and decided to make a documentary. He needed $50,000 for filming, and so he used Kickstarter for funding[15]. The result is a film which one reviewer[16] calls "incredibly fun and charming[17]." But why the title? On the Beatles' 1963 Christmas record George Harrison thanks "Freda Kelly in Liverpool." The other three Beatles then shout[18], "Good Ol' Freda!" ⊗

GLOSSARY

13 **changed her mind:** mudou de ideia
14 **granny:** vovó
15 **funding:** o financiamento
16 **reviewer:** crítico
17 **charming:** fascinante, encantador
18 **shout:** gritaram

Why did the chicke

Quando alguém começa a contar uma piada, você espera pelo final. Se este não corresponde à expectativa, restam duas opções: ou a pessoa esqueceu a história ou estamos lidando com um caso de anti-humor. É uma espécie de humor que contraria o esperado, com base no elemento surpresa. Não tem graça, então... o jeito é rir! (Ok, nem sempre dá...) BY EMGELI HAUPT

B1 LOWER-INTERMEDIATE | SPEAKER RACHEL ROBERTS | TRACK 4

Question: Why did the chicken cross the road?
Answer: To get to the other side.
Question: How many electricians does it take to change a light bulb?[3]
Answer: One.
Question: If you have four apples in one hand, and six oranges in the other, what do you have?
Answer: Quite large hands.

THE PUNCHLINE

Did you find those jokes funny? If not, it probably means you are not a fan of anti-humour. We normally laugh[4] at jokes because the joke-teller creates certain expectations while telling the joke, and we start laughing at the punchline[5] when it does not meet these expectations.

Anticlimax jokes, like the ones we've just heard, also do not meet our expectations, but in this case it's because they are not funny. Ironic, isn't it? They state the obvious, by giving an answer that is easier than you expect.

A SHAGGY DOG STORY

A shaggy dog[6] story is another example of a joke that ends with a silly punchline. So, in other words, there's this joke ... and it doesn't matter what it's about ... the joke can start in a bar ... or in a hotel ... or in a small town ... that's not the point. The joke goes on and on ... and on. The joke-teller gives you detail after detail ... when you have imagined all the events in this long and complicated story ... Bam! The punchline! And what's so funny about the last line? Nothing!

STAND-UP

Many stand-up comedians use anti-humour, which seems[7] to be funnier because they always look serious. Perhaps it's not funny at all but, as they say, laughter is contagious. So if you are laughing because the joke was funny, it's likely[8] that other people are also laughing. And if you are not laughing because you didn't think it was funny, maybe you are missing the most important ingredient which is,

GLOSSARY

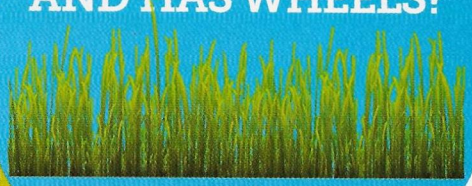
1 **sticky:** pegajoso
2 **stick:** graveto
3 **how many electricians... bulb?** quantos eletricistas são necessários para trocar uma lâmpada?
4 **we... laugh:** rimos
5 **punchline: final da piada**
6 **shaggy dog:** lit.:. um cachorro de pelo longo (v. Speak Up explains)
7 **seem:** parece, aparenta
8 **it's likely:** é provável

n cross the road?

A HORSE WALKS INTO A BAR. THE BARTENDER ASKS, "WHY THE LONG FACE?"

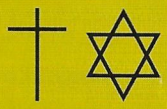
THE HORSE DOES NOT RESPOND BECAUSE IT IS A HORSE. IT CAN NEITHER SPEAK NOR UNDERSTAND ENGLISH. IT IS CONFUSED BY ITS SURROUNDINGS AND GALLOPS OUT OF THE BAR, KNOCKING OVER A FEW TABLES.

WHAT IS GREEN AND HAS WHEELS?



GRASS, I LIED ABOUT THE WHEELS

A PRIEST AND A RABBI WALK INTO A BAR



THEY HAVE NOTHING IN COMMON, WHY WOULD THEY BE THERE TOGETHER!?

WHAT DO YOU CALL A DOG WITH NO LEGS?

IT DOESN'T MATTER WHAT YOU CALL HIM, HE ISN'T COMING.

WHAT'S BIG, WHITE, AND WILL KILL YOU IF IT FALLS FROM A TREE? A FRIDGE.

according to scientists: other laughers. One last question: What did the doctor say to the patient who couldn't laugh? Maybe you can think of a punchline that will make the patient start laughing ... or maybe not! ⊗

Speak Up EXPLAINS

Shaggy dog story. Um conto especialmente longo e superdetalhado, que termina sem um final propriamente dito, seja uma piada ou um trocadilho. É uma expressão muito utilizada no mundo de língua inglesa, mas que não possui uma origem bem definida. A hipótese mais plausível é que tenha-se originado de um conto comprido, que não terminava nunca e que narrava a história de um cão peludo (*shaggy*).

//Technology//

LISTEN TO TED!

TED (Technology, Entertainment, Design) é uma série de palestras cuja missão está explicada no slogan: *Ideas Worth Spreading*, ideias que vale a pena divulgar. Em 1984, foi lá que Steve Jobs apresentou o Mac; hoje sobem ao palco diversas personalidade geniais, líderes em suas áreas. Cada um deles dispõe de apenas 18 minutos; para assistir in loco, porém, é necessário provar sua importância e dispor de até 6.000 dólares... BY **TALITHA LINEHAN**

A2 PRE-INTERMEDIATE

SPEAKERS CHUCK ROLANDO AND JASON BERMINGHAM

TRACK 5

How do you know when someone is lying to you[1]? Why do we do the things that we do? How can you become a creative genius? What is the secret to success? These are just some of the questions that the world's most important people have answered at TED conferences.

STEVE JOBS

TED stands for Technology, Entertainment, Design. It is a set of global conferences dedicated to spreading[2] ideas. The first TED conference was in 1984. It was there that Steve Jobs demonstrated the Apple Macintosh computer, and another speaker demonstrated the Sony compact disc.

Today, several[3] TED conferences take place every year. Two of the biggest are in British Columbia in Canada, and last[4] for a week. Others take place in the United States, Europe and Asia. One of the biggest conferences this year is TED Women, which will be held[5] in California in late May.

BIG NAMES

Speakers at TED conferences include scientists, philosophers, musicians, religious leaders and philanthropists. They speak about a range[6] of diverse topics associated with science and culture. Each speaker has 18 minutes to present their ideas in innovative ways. So the weeklong conferences have more than 50 speakers each!

TED speakers have included Bill Clinton, Al Gore, Bill Gates, Bono, Richard Dawkins, the founders of Google and several Nobel Prize winners, but it's not just the speakers who are powerful and influential; the attendees[7] are too!

EXPENSIVE

If you want to attend a TED conference, you have to fill out an application, proving that you are a leader in your field. The cost to attend can be up to $6,000. Many people criticize TED for this reason and say that it's an elitist organization. However, many others want to attend a conference because it makes them look important.

ONLINE

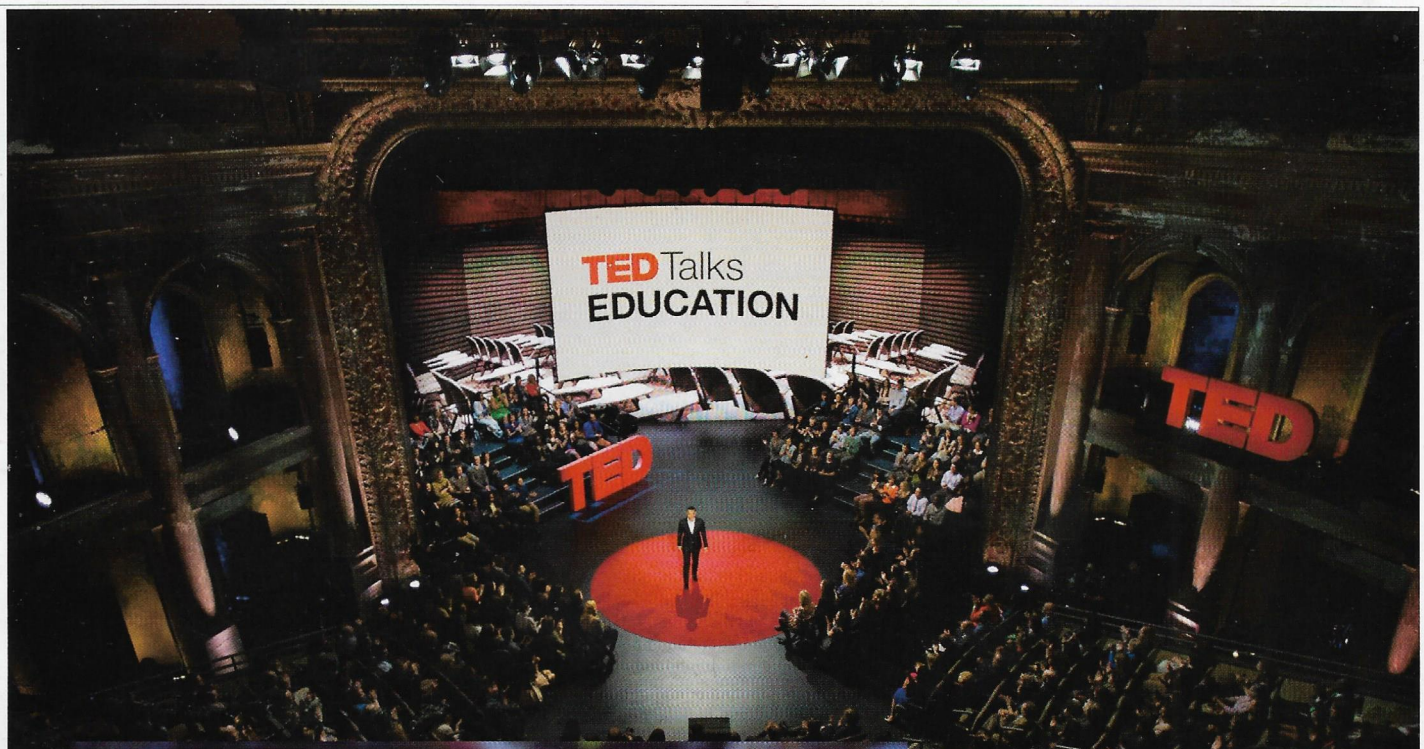
Fortunately, you don't have to attend a conference to listen to the TED talks. You can watch them for free at TED.com. The site has more than 1,700 talks that people have watched more than a billion times! In one fascinating talk[8], psychologist Amy Cuddy explains how body language affects the way other people perceive us – and how we perceive ourselves. She also tells us how to change our body language to become more successful.

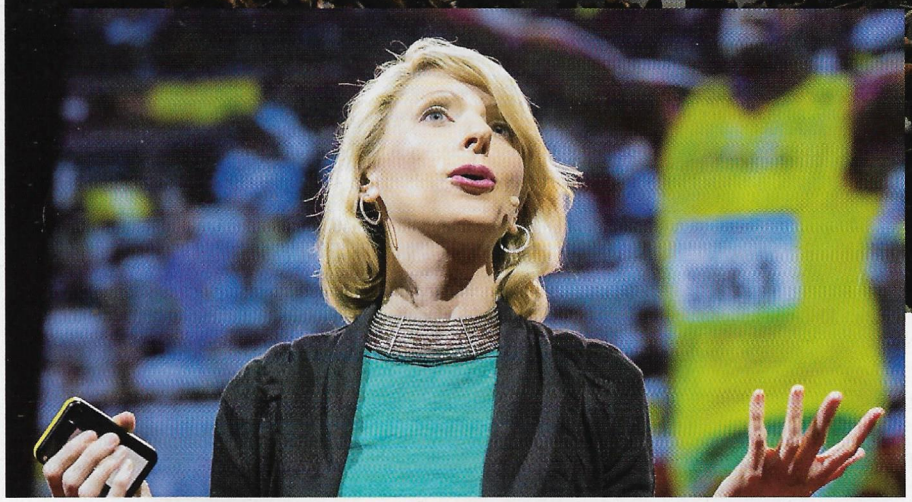
BRIGHT LIGHTS

One of the most moving[9] talks ever was by a pioneer in ocean exploration called David Gallo. David showed incredible footage[10] of sea creatures, including a cuttlefish[11] that can change its colours, a camouflaged octopus[12] and fish that light up the darkest depths of the ocean with neon light displays[13]. ⊗

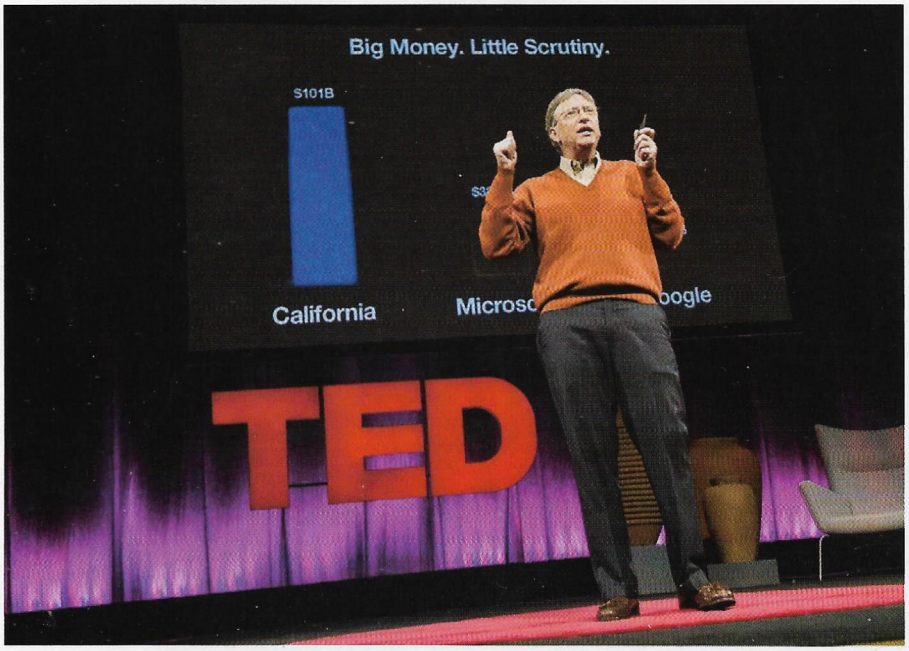
GLOSSARY

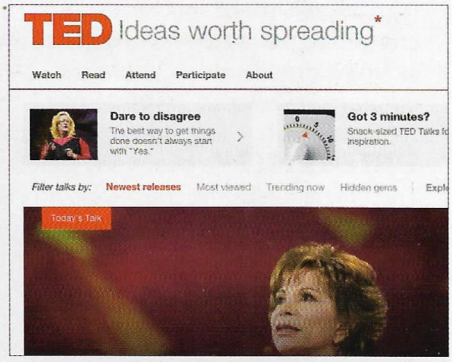
1 **is lying to you:** está mentindo para você
2 **spreading:** difundir, divulgar
3 **several:** várias
4 **last:** duram
5 **will be held:** acontecerá, será sediada
6 **a range:** uma série
7 **attendees:** participantes
8 **talk: fala,** conferência
9 **moving:** comovente, emocionante
10 **footage:** filmagem
11 **cuttlefish:** lula
12 **camouflaged octopus:** polvo que se camufla
13 **fish that light up... displays:** peixes que iluminam as profundidades mais escuras do oceano com efeitos luminosos em luz neon

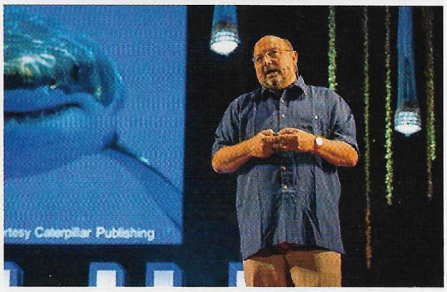




Above: a TED conference and (on this page) some of the speakers. Left: American social psychologist Amy Cuddy, who spoke at Edinburgh in 2012. Below left: Bill Gates is a regular guest. Below: novelist Isabel Allende. Bottom: ocean explorer David Gallo.







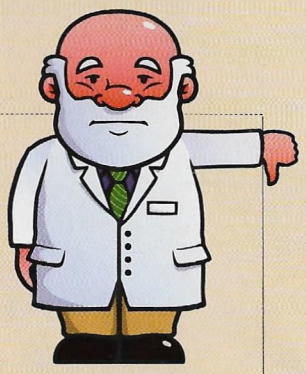
//Language//

English Dominates European Classrooms. Should we worry?

Escola, graduação, mestrado, especializações. A tendência na Europa – que já começa a ser cogitada também no Brasil – é de estudar e ensinar tudo na língua inglesa, a começar pelas faculdades de economia e administração. Será que isso é bom? Vários países europeus debatem a questão. Este professor de finanças da Suíça é definitivamente contra, e aqui nos explica suas razões.

BY **MARC CHESNEY** © 2014 WORLDCRUNCH — IN PARTNERSHIP WITH LE TEMPS

B2 UPPER-INTERMEDIATE | SPEAKER RACHEL ROBERTS | TRACK 6



The ongoing debate about the heavy influence of the English language in our education system is mostly focused on primary and high schools. But within many Swiss universities — in economics, finance and management — the total domination of English has become the norm in master's and Ph.D. courses. The same goes for publications and faculty meetings.

There is a process of excluding national languages at the higher education level. And it's not limited to Switzerland. It affects the whole of continental Europe. It's a choice that doesn't make the headlines[1], and yet it's not a neutral one. It's a strategic one, and it will have serious consequences.

UNIFORMITY

The first is the homogenization of teaching and thinking. Having a single unique teaching language goes hand in hand with conformist thinking. What's more, the argument[2] that suggests this intensive use of English boosts[3] student exchanges is a double-edged[4] one. Student interest in spending a semester abroad will be limited if the language and the books the students use are the same everywhere. The global challenges[5] we face today should, on the contrary, encourage students to adapt to various environments, to understand them and to be able to communicate with the people who live and work there.

LANGUAGE PROBLEM

The second consequence has to do with the waning[6] influence of national languages. Foreign students who come to Switzerland to study for their master's degrees or Ph.D.s are not encouraged to learn our languages — French, in this case. In fact[7], they are dissuaded from doing so, the priority being to focus on their studies and perhaps then go to an English-speaking country to polish[8] their knowledge, rarely of Shakespeare's language but rather of a tasteless[9] technical idiom.

A BIG MISTAKE

This policy is wrong. First of all, it would be useful for these students to better understand the country in which they are staying. The second consequence of this linguistic choice is the resulting "follower" strategy adopted by continental Europe's universities. This homogenization encourages students going abroad to continue their studies in the United States or in Britain, instead of going to a non-English-speaking country.

The end result is bad for European universities. Those who study in continental Europe will implicitly learn that the real model is elsewhere, in London or New York. This is an unfortunate[10] conclusion, given the origins of the financial crisis, and these students will think that learning the local customs and culture, its riches[11] and its nuances, is irrelevant. This follower strategy, which prevails in economics, finance and management courses and which also exists in other domains, naturally has consequences for international rankings too. According to the

GLOSSARY

1 **doesn't make the headlines:** não viram notícia
2 **argument:** tese
3 **boosts:** incrementa, impulsiona
4 **double-edged:** (faca) de dois gumes
5 **challenges:** desafios
6 **waning:** decrescente, minguante
7 **in fact:** na verdade
8 **to polish:** aperfeiçoar
9 **tasteless:** insosso, sem graça
10 **unfortunate:** infeliz
11 **riches:** riquezas
12 **furthermore:** além disso
13 **biased:** tendenciosos
14 **will:** vontade
15 **this is also the case:** seja o mesmo
16 **value:** levem em conta, valorizem

2014 Shanghai Ranking, 16 of the best 20 universities are American, three British and finally one, the 19th, is Swiss.

UNREALISTIC

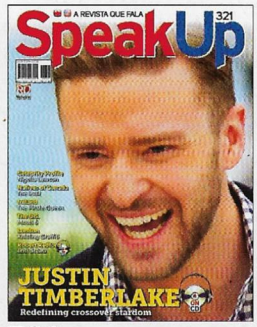
How can we explain such domination? To be sure, certain American universities, such as Harvard, Stanford and MIT, deserve their ranking. But these results seem exaggerated when compared to what the American economy represents, which is about 22 per cent of the world economy. Furthermore[12], the fact that not a single university from Germany, Sweden, Italy, Spain, Japan or France is in the top 20 is surprising. The criteria are biased[13] in favor of British and American universities. Strangely, cultural diversity is not taken into consideration. So continental European countries are engaged in a race they have already lost.

DIVERSITY

But there is an alternative that is both possible and desirable. With enough political will[14], a different strategy based on the following characteristics could be created. First, foreign students who don't speak the national languages should be encouraged to learn them during their stay. Second, we should go back to using the national languages in master's and Ph.D. courses and make sure this is also the case[15] for bachelor degrees. Of course, the English language must play an important role, but not to the detriment of our own languages. Similarly, more books written in French, German and Italian should be used in classes, and more diversity should be allowed in teaching, especially in economics courses. Finally, we should create international university ranking systems that value[16] cultural diversity and take the capacity to teach and learn different languages into account. ⊗

Complete sua coleção com as seguintes edições:

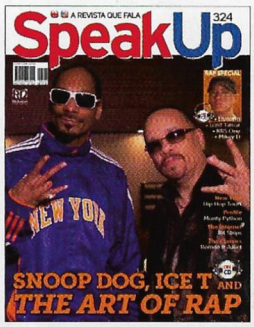
320



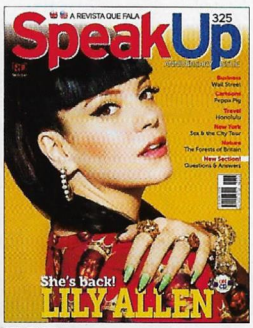
321

322

323

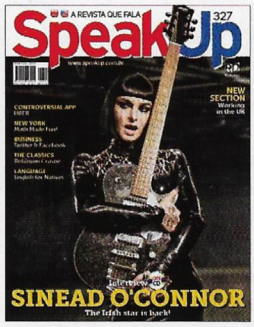


324



325

326



327

328

329

330

331

EDITORA RICKDAN
atendimento@rickdan.com.br

WHEN STARS NEED MONEY...

Ele não pode revelar os nomes, mas assegura que entre seus clientes há muitas celebridades. Como é possível que atores e cantores famosos se metam em dificuldades tão grandes que precisem penhorar suas preciosidades – inclusive o Oscar? Quem nos explica tudo é Josh, manager da Maxferd Jewelry & Loan, o banco de penhores de Beverly Hills! BY **TALITHA LINEHAN**; PHOTOS BY **JILL SIMPSON**

B2 UPPER-INTERMEDIATE

SPEAKER CHUCK ROLANDO

TRACK 7

GLOSSARY

1 **loan:** empréstimo
2 **pawnbroker:** gerente de loja de penhores
3 **collateral:** garantia
4 **charge:** cobram
5 **agreed:** acordado, combinado
6 **to retrieve:** recuperar
7 **that cater to:** que atendem
8 **high-end:** de alta classe, de alto valor
9 **jewellery, fur coats:** jóias, casacos de pele
10 **indefinitely:** por um tempo indeterminado

Say you have expensive things but no money, and the bank won't give you a loan[1]. That's when a pawnbroker[2] becomes your best friend.

A pawnbroker is a person or business that accepts valuable items as collateral[3] for a loan. Most pawnbrokers offer loans that are between 50 and 80 per cent of the resale value of the item. They also charge[4] high interest rates. If a customer repays their loan with interest in the agreed[5] amount of time, they get back their item. If they don't, the pawnbroker keeps it and sells it to retrieve[6] the cost of the loan. Most pawnbrokers also buy items directly from customers, to sell at a higher cost.

RICH AND FAMOUS

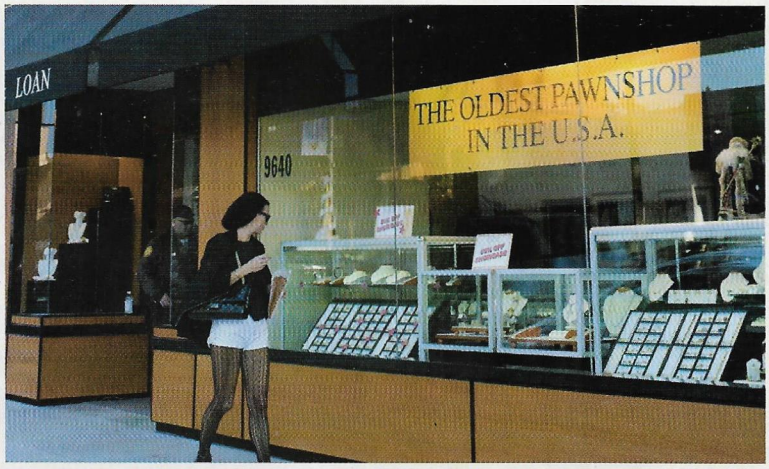
There are many different kinds of pawnbrokers that cater to[7] different kinds of clients. Maxferd Jewelry & Loan Beverly Hills is part of the Collateral Lender family, which has been in business since 1884, making it the oldest pawnbroker in the US. It has five locations in California. The pawn shop in Beverly Hills deals mostly in high-end[8] items, such as jewellery, fur coats[9] and works of art, and often caters to the rich and famous.

Maxferd Jewelry & Loan Beverly Hills offers clients loans of up to $1 million and charges interest rates of between 1 and 7 per cent. Customers have four months and 10 days to pay back their loans, or up to eight months and 10 days, if jewels are used as collateral. They can also renew loans indefinitely[10].

Read more at:
www.maxferdjewelryandloanbh.com

INTERVIEW
DOWN AND OUT IN BEVERLY HILLS...

Josh Ickovic is the manager of Maxferd Jewelry & Loan Beverly Hills. He admits that the store has lent money to celebrities but, not surprisingly, he wouldn't give any names. He did, however, talk about some of the items that have been pawned:



Josh Ickovic
(Standard American accent)

We've had Emmy awards, Grammy awards, MTV music awards. I think we even had at one point some Oscars and then found out later on that those are never actually owned by the people that they're presented to[1]: they're owned by the company that puts on the presentation, so we don't deal with those anymore[2]!

IN TROUBLE

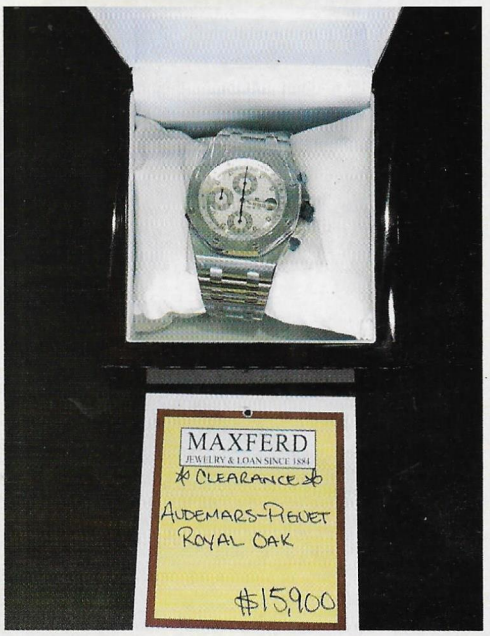
But why on earth would a film or rock star need money?

Josh Ickovic
A lot of rich people are rich at one point, especially in certain fields where you're not getting a steady paycheck[3]. If you're a musician, for example, you might get a record deal[4], and they will front you[5] a lot of money, and they have (a) lavish[6] lifestyle, that they're spending very freely, and it's easy to get

Above: Maxferd Jewelry & Loan in Beverly Hills. This is where rich Los Angelenos take their precious items when they need money. Opposite page: Josh Ickovic.

GLOSSARY

1. **are never owned... to:** nunca são de propriedade das pessoas que os ganham
2. **we don't deal with those anymore:** não trabalhamos mais com estes
3. **a steady paycheck:** um sustento fixo, regular
4. **record deal:** contrato discográfico
5. **they will front you: vão** antecipar para você (v. Speak Up explains)



THE INTERVIEW CONTINUED

into financial trouble if you're not very careful in those businesses that are not getting (a) regular bi-weekly paycheck[7], so to speak. They need sometimes some money to cover them while they're waiting for royalty cheques to come in. And a lot of money through the bank system, and especially right now, is very slow to come. It can be in many fields. In real estate[8] it's a big field where you close a(n) enormous deal and then there's a dry spell[9], and those people have collected luxurious items that can help them in a period where it's difficult.

Jock Ickovic says that you can pick up some great bargains in pawn shops.

A GIRL'S BEST FRIEND...

We then asked Josh about the typical items that get pawned:

Josh Ickovic

Diamonds are a big high-dollar item that it's easy to work with. Jewellery, gold, watches. Luxury watches: Rolex, Paddock, all the high-end names that you can think of. Those are very easy for us to work with because the value is usually very strong. And then other items we also work with: Hermes, purses[10], Chanel and those designer names that carry some really strong resale value. But, really, we'll look at anything – anything that someone wants to bring us, we'll look at it and determine if it's something for us to loan on, or maybe it's something for one of the other stores. We're not doing tools[11] and those things that some other pawnshops loan on.

LET'S TALK MONEY

So what was the most expensive item they've received?

Josh Ickovic

I personally have received diamonds that are valued from $200,000 to $300,000. Diamonds and watches I've seen... that have been valued at between $50,000 and $100,000. The highest item that came through, it was a diamond necklace[12] that was purchased[13] at Fred's in Beverly Hills for $1.2 million. We loaned $175,000 on it, and ended up selling it. It ended up not being redeemed[14], and was sold by us for $300,000.

SHOP AROUND

And, Josh says, you can pick up some great bargains[15] in pawn shops:

Josh Ickovic

A lot of times people pay for the prestige of shopping in certain places more than the actual value that an item might have. I know most people are very familiar... if you buy a car new from the lot[16], you drive it off the lot, it's worth half: in high-end jewellery, it's very similar, but sometimes you pay overly inflated prices[17], and they drop a lot more[18]. So it's always good to buy pre-owned. That's my advice[19]! ⊗

GLOSSARY

6 **lavish:** dispendioso, exuberante
7 **paycheck:** salário, pagamento (contra-cheque)
8 **in real estate:** no setor imobiliário (v. Speak Up explains)
9 **a dry spell:** um momento de crise
10 **purses:** bolsas
11 **tools:** ferramentas
12 **necklace:** colar, gargantilha
13 **purchased:** adquirida
14 **it ended up not being redeemed:** acabou não sendo resgatada
15 **bargains:** barganhas, pechinchas
16 **lot:** estacionamento (da concessionária)
17 **overly inflated prices:** preços exageradamente inflacionados
18 **they drop a lot more:** (os preços) baixam ainda mais
19 **advice:** conselho

Speak Up EXPLAINS

They will front. O verbo *to front* pode soar estranho, mas é utilizado especialmente quando se fala de dinheiro. É uma abreviação da frase *to pay upfront* ("pagar antecipadamente").
Royalty cheques. "Cheques de direitos autorais". Vale notar que a palavra *royalty* indica tanto "realeza" quanto "direito autoral". E que o *spelling* da palavra cheque para os norte-americanos é *check*. Nos Estados Unidos *check* também se refere à "conta" sendo que na Grã Bretanha é mais comum ouvir *bill* ao pedir a "conta" no restaurante, por exemplo.
Real estate. "Imóveis". *Estate* nesse caso refere-se à "propriedade", "bens imobiliários" (ainda que a palavra *property* seja mais difundida). Com a diferença que nos Estados Unidos, *real estate agent* quer dizer "agente imobiliário" e no inglês britânico utiliza-se simplesmente *estate agent*.

Working in the UK

Meet Bill Davenport... MAGICIAN

Nascido em uma família de magos, Bill dá continuidade a um antigo ofício que tem sido transmitido de geração em geração. Qual é o truque mais importante? Ser sempre simpático para com o público; o resto é brincadeira de meninos...

BY **LINDA LIGIOS**

C1 ADVANCED

SPEAKER RACHEL ROBERTS

TRACK 9

Right: Bill Davenport, a fourth-generation magician who runs Davenports Magic Shop at Charing Cross Underground Arcade in the Strand, which is very near Trafalgar Square, London.

This month we meet a gentleman who talks about his job:

Bill Davenport
(Standard British accent)

Yes, my name is Bill Davenport, and I work in Davenports Magic Shop in Central London. We have a little theatre and a school of magic where we teach people how to do the magic tricks, and we explain all the secrets about magic.

And how did you learn?
Bill Davenport
Well, it was in my family, so I was really born into it, and my great great grandfather was a magician, and then he started the business, and then he passed the business down to his son, and then my mother, and now I'm looking after it[1].

What are the skills involved?
Bill Davenport
First of all, I think the best skill you can have is to be a likeable[2] person. I think the audience need to like you. So you need to understand how to get on with people[3]. That's probably the most important thing. There is a technical side to magic, but that's not so important 'cause there's so many tricks which are very, very easy to do. So it's not a difficult thing to do, but the real craft[4] behind magic is trying to make it interesting, make it something a little bit different to ordinary life.

What do you like most about your job?
Bill Davenport
I think it is so different. There are so many different things to do. I meet lots of different people, which are all very interesting. Sometimes I meet people who are just starting off in magic who don't really know much and I can explain the best way to start, and also we have professionals coming in, and it's quite nice to talk to them about what's going on in the magic scene.

And is there anything you don't like about your job?
Bill Davenport
The hours are quite long, I work quite long hours, I work quite late sometimes, but there's not many things I don't enjoy. I don't like doing the accountancy[5] at the end of the day, that's quite boring, but I enjoy most of it. ⊗

GLOSSARY

1 **I'm looking after it:** eu estou cuidando dele
2 **likeable:** simpático
3 **how to get on with people:** como se relacionar bem com as pessoas
4 **craft:** habilidade
5 **accountancy:** contabilidade

//Pop music//

BILLY IDOL: SEX AND DR

O uso de drogas é uma constante na vida de muitas estrelas do rock, e William Broad (nome artístico de Billy Idol) não foi exceção. Hoje, prestes a completar 60 anos e com um novo álbum lançado, Billy fala sobre isso abertamente, e explica os compromissos que tomou consigo mesmo e que – ao menos para ele – o ajudaram a sobreviver... BY MARCEL ANDERS

C1 ADVANCED

SPEAKER JUSTIN RATCLIFFE

TRACK 10

GLOSSARY

1 **depth:** profundidade
2 **honeymoon:** lua de mel
3 **we really cared:** dávamos muita importância
4 **we broke through a barrier:** rompemos uma barreira
5 **to end up redundant:** tornar-se obsoleto, ultrapassado
6 **he's already happened:** o tempo dele já era
7 **they were versed:** eram versados, competentes
8 **sort of: um pouco,** por assim dizer
9 **I started working out:** comecei a fazer exercício físico
10 **I've always sort of watched out:** eu sempre estava, digamos, atento.

The rock world is full of colourful characters, but few are more colourful than Billy Idol. Now aged 59, Idol (real name William Broad) first became famous with the punk group Generation X. He has continued with a successful solo career in spite of admitting that he is a drug, alcohol and sex addict. He recently decided to tell his eventful life story in an autobiography. It's called *Dancing With Myself*, which was also the title of one of his most famous songs. Its publication coincided with the release of a new album, *Kings and Queens of the Underground*. When Billy Idol met with Speak Up, we began by asking him about his drug problem:

Billy Idol

(Standard British/London accent)

I really sort of saw, you know, the sort of depth[1] of my drug addiction and things, which I've been trying to get away from. Being such a drug addict is a lot of fun! But you end up either dead, mad or in prison or in rehab, and none of those are really very exciting. And I really love living for the music, really. And the rock'n'roll lifestyle and the drugs and everything was just a way to get to the music, really, but, you know, the trouble with drugs is that they compromise your life in the end. There's a honeymoon[2] period with drugs that goes on for a while. And that can sort of help to expand your horizons or help – in my case – maybe help me to concentrate. I'm a little bit ADD[x]; they didn't have that when I was growing up, but I'm sure they would have said, "Oh, this child has problems focusing." And, of course, drugs a little bit... well, they know today they give people drugs to help them to focus. So, I'm sure, in the old days, I was using drugs to help me to focus, in a way.

THE PUNK PHILOSOPHY

Not surprisingly, the book has a lot to say about the punk era:

Billy Idol

We were having a lot of fun making the records, but we really cared[3]. That's why we got into it in the first place. That's what punk rock was really all about. It was actually you really cared, you know, you really cared about the music, about the way people cared about music, about what it meant to us in society, about what it meant to us as a culture. It was one of the ways we broke through a barrier[4] in society, really.

AMERICAN IDOL

As punk began to die in the early 1980s

Speak Up EXPLAINS

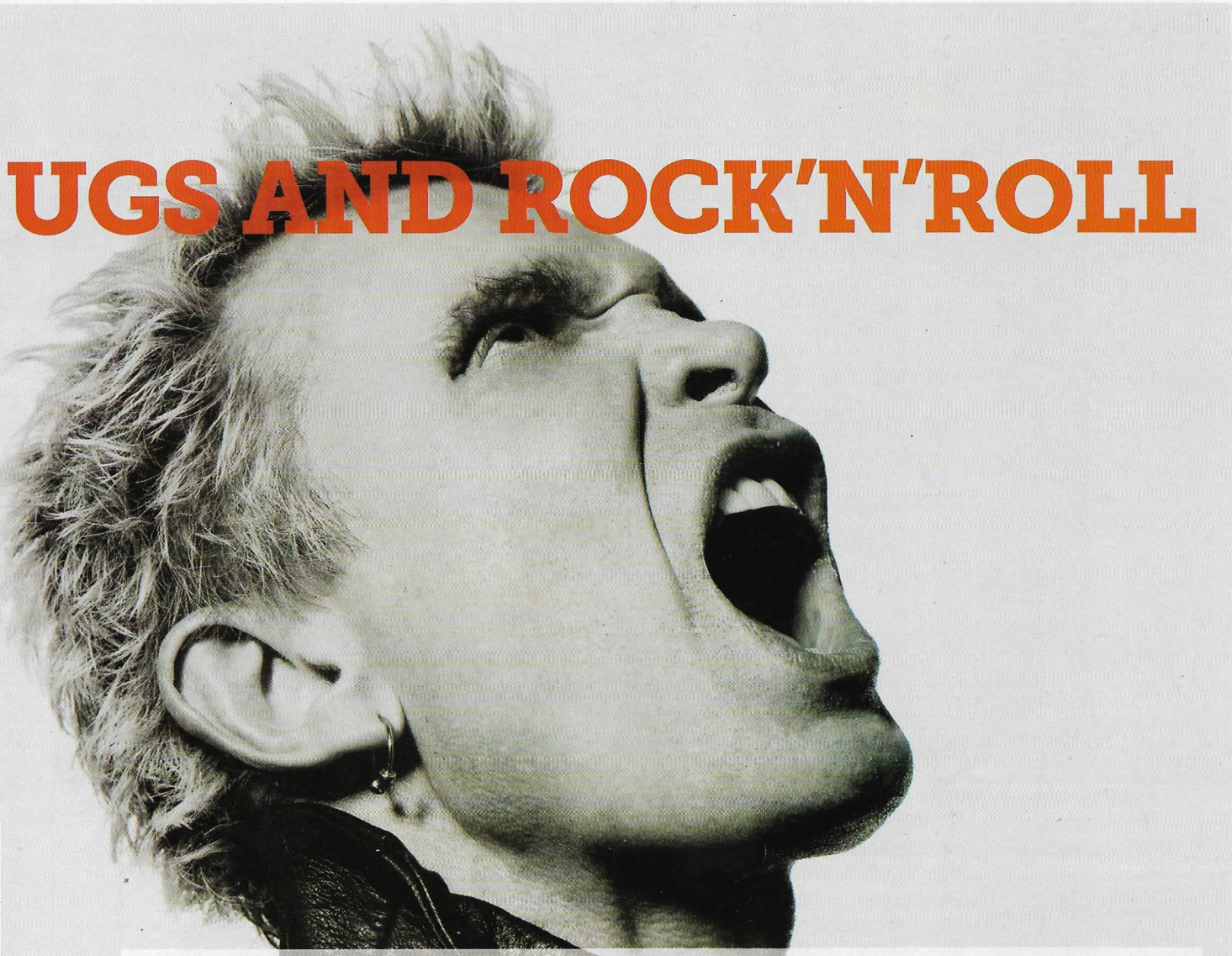
I'm a little bit ADD. "Eu tenho um pouco de transtorno de déficit de atenção" (TDAH). *ADD* é a sigla de *Attention Deficit Disorder*.

A lot of the scene that we dug. "Um monte de bandas que gostávamos". Notam-se aqui dois termos muito "anos 60", mas que continuam no vocabulário musical. A palavra scene pode ser utilizada tanto para descrever um tipo de música quanto um movimento artístico em geral. Por exemplo, the *punk scene*. Já *to dig* (literalmente, "escavar") quer dizer "apreciar", "ser apaixonado por" etc. Por exemplo, *I really dig your shirt* ("eu adorei a sua camisa").

It went hand in glove. "As duas coisas combinavam muito bem juntas". Essa frase, que significa literalmente "era mão na luva", indica duas coisas que combinam perfeitamente, um pouco como o nosso "cair como uma luva". *To be hand in glove* também pode indicar uma "íntima colaboração", "algo completamente de acordo".

I've always fucked myself up. "Eu sempre me meti em confusão". *To fuck up* é um *phrasal verb* (que não vai ser utilizado em testes!) que significa "estragar", "destruir" e também "usar" (substâncias).

UGS AND ROCK'N'ROLL



Billy Idol went to New York. It proved to be a good career move:

Billy Idol
I could have stayed in England, and who knows what would have happened. It's very easy in England to end up redundant[5] because things happen so quickly in England that you can soon become passé. Very quickly people get: "Well, he's already happened"[6] or, you know, "He's over," or "We've seen him," they want something new. So I could have stayed in England, but it seemed a lot more exciting to go somewhere fresh, somewhere that I got a lot of inspiration from, somewhere the scene had come from: New York. A lot of the scene that we dug, The Velvet Underground, The New York Dolls, it was all from New York. And it seemed like a sort of a mirror kind of place where there'd be just the kind of energy that you're looking for. And also where they were versed[7] in punk rock, but it hadn't gone mega there – like it had in England. So, it was one of the few places I could think of going – and they spoke English, sort of[8]!

A DEAL WITH MYSELF

For a self-professed drug, alcohol and sex addict in his late 50s, Billy Idol is in great physical shape. What's his secret?

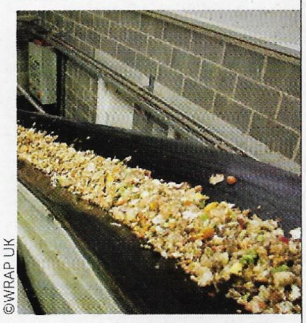
Billy Idol
I started working out[9]. That's one of the things I did when I got to Los Angeles in '87, late '87, I started working out. And I actually made a deal with myself. It was that if I work out, I can take drugs: that's what... I made this deal with myself! So... so for quite a long time it went hand in glove, you know, but I did... well, I do care about what I do, I super-care about what I do. And I think it's important for me to feel physically that I can project and do the songs with the justice, with the energy they need. They're energetic songs, you know, they need a lot of energy they... you need to have all your faculties to do this music. So, I've always sort of watched out[10] and taken care of myself, and just as much as I've always fucked myself up, I've always taken care of myself, believe it or not.

//Britain//

GOING TO WASTE

Na Grã-Bretanha, 7 milhões de toneladas de comida são jogadas fora a cada ano (e no Brasil certamente não é diferente). Esta situação é insustentável, tanto do ponto de vista ético quanto do ambiental. Love Food Hate Waste é o nome de uma organização criada para sensibilizar o público consumidor: saiba o que diz a diretora! BY JULIAN EARWAKER

B2 UPPER-INTERMEDIATE



©WRAP UK

On these pages: food waste is a financial, environmental and ethical problem.

GLOSSARY

1 **face:** enfrentam
2 **average:** média
3 **range:** variedade
4 **available:** disponível
5 **leftovers:** sobras
6 **bones:** ossos
7 **unavoidable:** inevitáveis
8 **top:** encabeçam
9 **sink:** pia
10 **retailers and brands:** comerciantes e marcas
11 **shelf life:** validade (de produtos perecíveis)

No one wants to waste food. But across the world, that is exactly what is happening. The UN estimates that while millions face[1] hunger, one third of all food produced globally gets wasted. In the UK alone, seven million tonnes of food and drink are thrown away each year. That's equivalent to the average[2] family throwing away six meals per week.

According to Emma Marsh, head of the campaign organization Love Food Hate Waste, "We need to think about the time, energy and resources that went into producing this food in the first place."

THE GOOD OLD DAYS

During the 1940s and 1950s, less than 5 per cent of food was wasted. There is a greater range[3] of food and drink available[4] today, but why is so much wasted? Research shows that about 80 per cent comes from food that wasn't used in time, or from too much food being cooked or served. Marsh believes that people no longer know how to store food or how to cook it. "We're not sure when food is good to eat or how to use leftovers[5] safely," she explains.

Some food waste, such as bones[6], vegetable and fruit peel or skins, is unavoidable[7]. But the items which top[8] the list of food waste are bread, potatoes and milk. Because we eat out or get takeaways, fresh food often lies forgotten at the back of the fridge.

EVERYONE

So who is responsible? Who wastes food? "All of us," says Marsh. "I never thought that I wasted food, but when I kept a food diary, I was horrified. A lot of the time we don't recognize waste – for example anything we put down the sink[9]."

95 per cent of UK retailers and brands[10] have now signed a voluntary agreement to help reduce food waste through improved shelf life[11], storage guidance and product information.

THE DOUBLE COST

Wasting food and drink has a double cost – spending money on food that ends up being thrown away and paying local authorities for food waste collection and treatment. As the global population continues to rise, food and drink will become scarcer and more expensive. Across the world, everyone needs to get an appetite for wasting less.

INTERVIEW

BEST BEFORE...

Do you throw away food without eating it? The answer is probably yes, and this is bad news. Emma Marsh, head of a campaign organization called Love Food Hate Waste, has some disturbing statistics:

Emma Marsh (Standard British accent)

So in the UK, we throw away seven million tonnes of food and drink every single year, just from our homes. If we look at the good stuff[1], so not the peelings, not the bones, the stuff that could once have been eaten, that's 4.2 million tonnes every single year. That's a staggering[2] amount! So in fact, in terms of the cost, that's £12.5 billion that we are spending every single year and then chucking it straight into our bins[3]. So for the average person it costs them £200 a year buying and then throwing away good food and drink; for the average household[4] £480 rising to £700 a year for the average family in the UK; and that's about £60 a month.

MOTHER NATURE

But the problem is environmental, rather than financial:

Emma Marsh

So if we didn't actually throw away this good food and drink from our homes, it would have the same environmental impact as taking one in four cars off our UK roads. So it's a huge issue[5] and something that could make a real difference environmentally. But not only that, it's also responsible for 4 per cent of the UK's water footprint[6]. So it's a huge issue for water, it's a huge issue for the greenhouse gases that are emitted, but then also we need to take into account things such as the time, the energy, the effort, the resources that went into growing it. And that's a really big issue for us as well.

A GOOD EGG

And before throwing out food, you definitely need to look at the label:

©Julian Earwaker

©WRAP UK

"Waste not, want not" is an old saying that means "If you don't waste, you will always have enough." Here the verb "to want" means "not to have'."

Emma Marsh

Date labels, we know, still cause an awful lot of confusion. The thing is, is just remember the three golden rules. The first one is if you see a "Display Until," or a sell-by date, absolutely ignore it because that is just for the shops, it is just about stock control for them. It's nothing to do with us. So absolutely ignore it. You can even scrub it out[7] on the pack, if you see it.

The "Best Before," if you see a BB, that's only about quality. So it's not about safety. All it's doing is that the manufacturer or the retailer is telling you when it's in its peak[8] condition. So that means you know the right time to eat it. However, as long as it looks and smells OK, it will be perfectly safe to eat beyond the best-before date. You do not need to worry.

The only exception there will be eggs, when you can eat a couple of days after but no more, and they've... they're the only exception in terms of best before. And then you've got the "Use By[9]."

Never, ever eat past the use-by date. There are a lot of scientists out there doing a lot of work to make sure we're safe. And even if you've been OK once in the past: for example, if you actually serve that up to a young child, an older member of your family, if they have a weaker immune system, it can cause an awful lot of problems. So never, ever eat past the use-by date, but the key thing there is you can eat right up to it, and you can also pop it in the freezer right up to that use-by date. (The) freezer acts as a pause button, and you can use it some time in the future, perfectly safely. ⊗

GLOSSARY

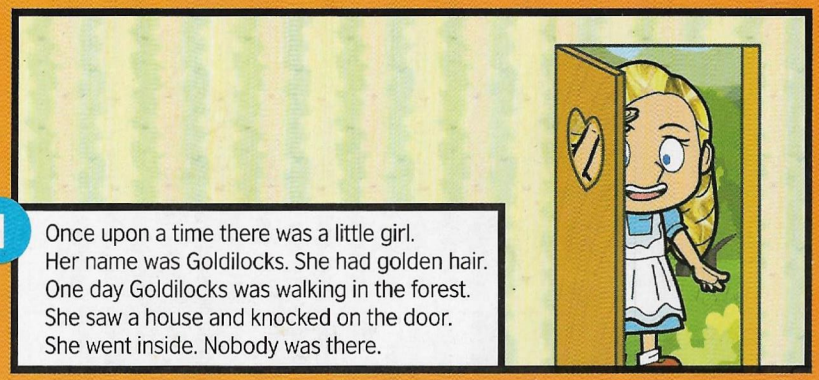
1 **stuff:** porções, coisas
2 **staggering:** alarmante
3 **chucking it straight into our bins:** botamos direto em nossas cestos de lixo
4 **household:** lar, núcleo familiar
5 **a huge issue:** uma questão importantíssima
6 **water footprint:** impacto ambiental hídrico
7 **scrub it out:** apagar
8 **peak:** máxima, melhor
9 **use by:** usar até

BRITISH COUNCIL

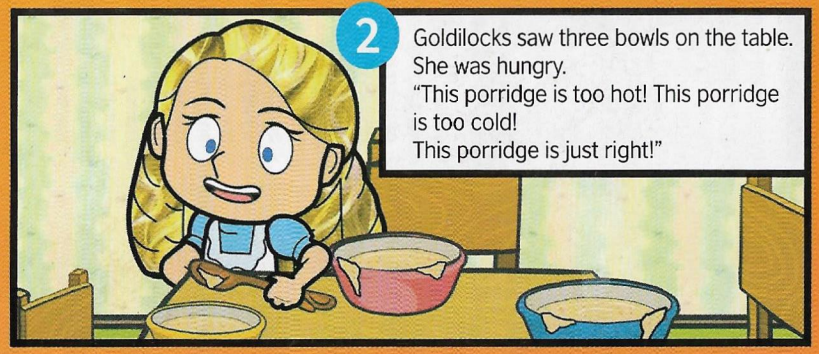
LearnEnglish Kids

Goldilocks and the three bears

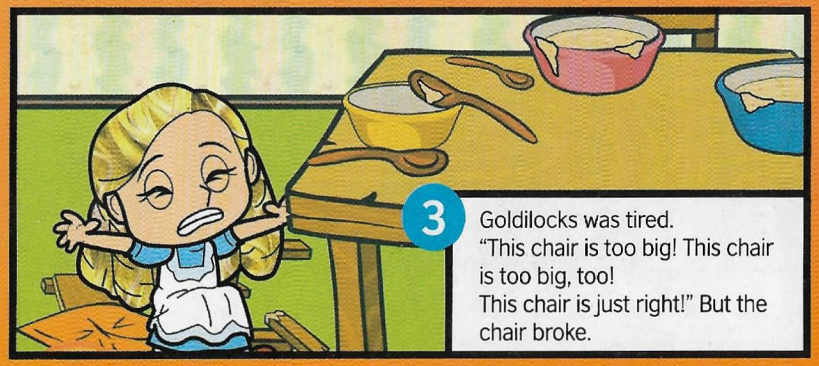
A1



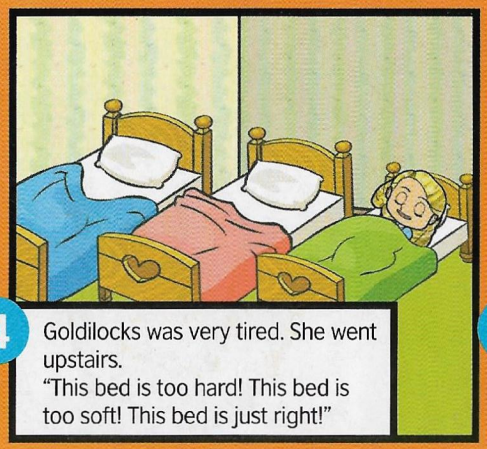
1 Once upon a time there was a little girl.
Her name was Goldilocks. She had golden hair.
One day Goldilocks was walking in the forest.
She saw a house and knocked on the door.
She went inside. Nobody was there.



2 Goldilocks saw three bowls on the table.
She was hungry.
"This porridge is too hot! This porridge is too cold!
This porridge is just right!"



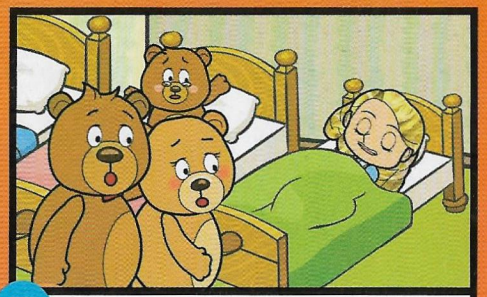
3 Goldilocks was tired.
"This chair is too big! This chair is too big, too!
This chair is just right!" But the chair broke.



4 Goldilocks was very tired. She went upstairs.
"This bed is too hard! This bed is too soft! This bed is just right!"

5 The bears came home.
"Someone's been eating my porridge!" said the bears.
"My porridge is all gone!" said Baby bear.

6 "Someone's been sitting on my chair!" said the bears.
My chair is broken!" said Baby bear.



7 "Someone's been sleeping in my bed!" said the bears.
"And she's still there!" said Baby bear.

8 Goldilocks woke up and saw the three bears.
"Help!" She ran away.
She never came back again.

Find lots more fun things to do at
www.britishcouncil.org/learnenglishkids

http://po.st/PrintStoriesK

© British Council 2013 The United Kingdom's international organisation for cultural relations and educational opportunities. A registered charity: 209131 (England and Wales) SC037733 (Scotland).

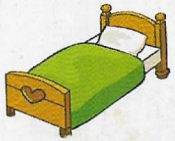
BRITISH COUNCIL

LearnEnglish Kids

Goldilocks and the three bears

1. Match them up!

Draw a line to match the picture and the word.



bear porridge chair bed

2. What's the order?

Read the story and put the sentences in order.

☐

"Someone's been eating my porridge!" said the bears.
"Someone's been sitting on my chair!" said the bears.

1

One day Goldilocks saw a house in the forest. She went inside.

☐

Goldilocks woke up and saw the three bears.
"Help!" She never came back again.

☐

Goldilocks sat down on Baby bear's chair.
It broke!

☐

"Someone's been sleeping in my bed!"
said the bears.

☐

Goldilocks saw three bowls. She ate all
Baby bear's porridge!

☐

Goldilocks was very tired. She went to
sleep in Baby bear's bed!

Answers
Activity 1
bed ; bear; porridge; chair
Activity 2
5, 1, 7, 3, 6, 2, 4

Find lots more fun things to do at www.britishcouncil.org/learnenglishkids

© British Council 2013 The United Kingdom's international organisation for cultural relations and educational opportunities. A registered charity: 209131 (England and Wales) SC037733 (Scotland).

//Erica Hill//

BREAKING NEWS

Ser um jornalista apresentador de telejornal é uma tarefa difícil; mais ainda para uma mulher que, além do profissionalismo, deve cuidar da aparência muito mais do que os homens. Essa é a cartilha também nos Estados Unidos, como nos conta a âncora Erica Hill da NBC. BY MARINA CARMINATI

C1 ADVANCED | SPEAKER CHUCK ROLANDO | TRACK 12

GLOSSARY

1 **tough:** difícil
2 **a smaller headcount:** há menos pessoal (v. Speak Up explains)
3 **who have proven themselves:** que têm demonstrado sua capacidade
4 **we pick ourselves apart... flaws:** somos autocríticas com o que parecem defeitos
5 **I'm self-conscious about:** que tenho a consciência de ter
6 **I try not to let that get to me:** procuro não deixar isso me influenciar negativamente (v. Speak Up explains)
7 **you don't want that to eat away at you on air:** não pode deixar que isso te influencie quando se está no ar

Erica Hill is a star TV journalist and presenter in the United States. She works for NBC's *Today Show*, having moved there from another major network, CBS, in 2012. She talked to Speak Up about her professional life. We began by asking her whether there was a meritocracy in American journalism:

Erica Hill (Standard American accent)

I think for the most part there is, and there can be. And people in this business do tend to work very hard to get where they are. It's a tough[1] business, there aren't a lot of jobs, and it's getting more and more difficult as budgets are cut, so there's a smaller headcount[2] at a lot of different places. So, yeah, I mean, I'd like to think it's a meritocracy for the most part, and that, you know, the people who work really hard and who have proven themselves[3], will see success.

OUR BODIES OURSELVES

It is well known that American society is obsessed with the physical appearance of female celebrities. Can this be a problem for a TV journalist?

Erica Hill

I think it's hard as a woman in general. I think most women, myself included, we're all probably much too hard on ourselves when it comes to our bodies. And I think we pick ourselves apart for what we see as flaws[4], that likely are not nearly as flawed as we like to think they are, and I am not immune from that. I think, like most people, there are plenty of things that I'm self-conscious about[5], but I try not to let that get to me[6] because you don't want that to eat away at you on air[7]. You know, I do the best I can: I eat well, I exercise[8], but at the end of the day part of what you're given is just, you know, the body that you're given and that you're born with. It can

Speak Up EXPLAINS

There's a smaller headcount. *The headcount* (literalmente "contagem das cabeças") significa "número de funcionários". Obviamente Erica Hill utiliza esse termo em sentido figurado.

We pick ourselves apart, nitpick. "Nós nos criticamos continuamente". A palavra *nit* significa "piolho" e *nitpicking* refere-se ao "ato de olhar a cabeça (de outra pessoa) para ver se ela tem piolhos".

I try not to let that get to me. E aqui temos mais um dos muitos significados do verbo multiuso *to get. To get to (someone)* quer dizer "deixar alguém irritado, fazê-lo sentir-se mal". Por exemplo, *my neighbours play loud music at 3 in the morning and it's really getting to me* ("Os meus vizinhos colocam música alta às três da manhã e isso me deixa muito irritado").

You can send me on a story. *Story* nesse caso não significa "história", mas "reportagem" (também escrita). *Article* é um sinônimo, e a diferença é que *story* é empregada para uma notícia que ainda não terminou (uma reportagem sobre um furacão enquanto ele acontece, por exemplo) enquanto *article* é escrito após a conclusão de um evento (por exemplo, os estragos deixados pelo furacão).

Erica Hill at work. She studied journalism at Boston University, and her first job after graduating was as a production assistant for an online radio news programme.

GLOSSARY

8 **I exercise:** faço ginástica
9 **I bounced back really quickly:** voltei à boa forma bem rápido
10 **I lost weight:** perdi peso, emagreci
11 **nitpick:** criticam de modo obsessivo (v. Speak Up explains)
12 **hurtful:** danoso, que machuca
13 **a thick skin:** uma "casca grossa"
14 **I can anchor a show well:** posso apresentar bem um programa
15 **I can handle... news:** lido bem com qualquer tipo de notícia de última hora
16 **you can send me on a story:** posso ir fazer uma reportagem

be hard: you know, after I had my kids it was really hard; after I had my older son, I bounced back really quickly[9], and I lost weight[10] fairly quickly. After my second son was born, it was much more difficult, there was also a lot sort of going on in my life personally, and I still haven't lost all of that weight, and that can be hard.

SOCIAL MEDIA

And Erica Hill thinks that social media have only made the situation worse for women in television:

Erica Hill

It's frustrating, I think, as a woman because, as much as you don't want to let that get to you, people nitpick[11] women. You know, nobody looks at a man on television and talks about his appearance the way that they would talk about the appearance of a woman. And people do that more and more because of social media, they feel that, you know, they can say anything to you, so while they can pay you a really lovely compliment, which is great, I think that people like to hide behind what they see as the anonymity of social media, and they can say things that are really hurtful[12] and cruel, that they wouldn't say to your face. So I think you kind of have to have a thick skin[13], and, for me, what I focus on is the reason that I'm here is not because of the way I look: if that is why I'm here, then that's not why I want the job! I like to think that I'm here because I've proven that I'm a solid journalist, I'm a good interviewer, I can anchor a show well[14], you know, I can handle any sort of breaking news[15], you can send me on a story[16]. I like to think that I'm here because I've proven I can do the job. So, you know, even in those moments, I remind myself that what's really important is my brain, not what I'm wearing, and not what I look like! ⊗

Also on air...

Katie Couric. Her career began in 1979 at ABC News. She went on to NBC's *The Today Show* before moving over to CBS, 60 Minutes, her own talk show and now as Global Anchor for Yahoo! News.

Christiane Amanpour has been an international reporter for over two decades. Before joining ABC, she was the chief international correspondent on CNN. Her first major assignment was covering the Gulf War in 1990.

Rachel Maddow hosts *The Rachel Maddow Show* on MSNBC. Maddow covers everything from politics to pop culture.

//Cartoon characters//

HAPPY BIRTHDAY KITTY!

Hello Kitty chegou aos 40, enfeitando a vida de garotas de todas as idades. Mas atenção: ela não é uma gata! A notícia foi divulgada no congresso que celebrou seu aniversário em Los Angeles, na presença de milhares de fãs, e correu o mundo rapidamente . BY TALITHA LINEHAN; PHOTOS BY JILL SIMPSON

B1 LOWER INTERMEDIATE

SPEAKER JASON BERMINGHAM

TRACK 13

Hello Kitty fans include girls (and some boys) of all ages. Many of them gathered in Los Angeles for "Hello Kitty Con," a massive convention to celebrate the character's 40th birthday.

Hello Kitty has just turned 40! The company that created the character, Sanrio, celebrated the anniversary by releasing special anniversary merchandise and by having a huge convention[1] in Los Angeles. It also shocked millions of fans – by revealing that Hello Kitty is not really a cat!

JAPANESE STYLE

Hello Kitty first appeared in Japan in 1974. Today, the character is a multi-billion-dollar global phenomenon. She appeals to people of all ages and appears on a huge range of products – almost everything imaginable, from stationery[2] to clothes to electronics. The character is also the subject of a fleet[3] of aeroplanes, a TV series for children and two theme parks in Japan. And North America's first Hello Kitty café is opening soon, in Southern California.

SHOCK HORROR!

Last summer, Sanrio representatives said that Hello Kitty is not simply a cat – and the news went viral. Sanrio later explained that Hello Kitty is an anthropomorphization.

Cat or not, the Hello Kitty character never ages[4], but that didn't stop her from having the world's biggest birthday party! Tens of thousands of fans travelled from all over the world to Little Tokyo, Los Angeles, in late October to attend[5] the first ever Hello Kitty Con. Many of them dressed up in costumes and spent hundreds or even thousands of dollars on merchandise, which included designer clothes, bags and cosmetics, and vintage merchandise from the 1970s.

Fans also went to art classes, lectures[6] and autograph signings by Hello Kitty's top designers. Some of them even stayed in special Hello Kitty-themed rooms at LA's Line Hotel, for about $350 a night.

GLOSSARY

1 **huge convention:** enorme congresso
2 **stationery:** artigos de papelaria
3 **fleet:** frota
4 **never ages:** não envelhece nunca
5 **attend:** participarem de
6 **lectures:** palestras

INTERVIEW
HELLO MERCHANDISING...

David Marchi is senior director of marketing at Sanrio, the company that makes Hello Kitty. He talked about the vast range of Hello Kitty products:

David Marchi
(Standard American accent)

If you are a Hello Kitty fan, you can really live your life with Hello Kitty products, from morning to night. You can wake up in your Hello Kitty bed with your Hello Kitty sheets[1] and your Hello Kitty alarm clock in your Hello Kitty pyjamas. You can go to your Hello Kitty bathroom, take a shower[2] with Hello Kitty soap and wear a Hello Kitty shower cap[3] and brush your teeth with (a) Hello Kitty toothbrush and toothpaste, and a Hello Kitty toilet seat cover and toilet paper! Then, drive to work in your Hello Kitty car and have a completely outfitted[4] office or locker or school or dorm room, with Hello Kitty. So just the fact that you can do that, I think, makes Hello Kitty extraordinary. Some of my favourite products, or the most interesting ones, include the toaster[5], which has now become almost a classic. Not only does it look cute[6] and have Hello Kitty's face there but it toasts Hello Kitty's face on your toast, which I think is a great detail. There are some Hello Kitty product(s) for everyone, from a 30 cent piece of gum[7] to a $500,000 necklace[8], so there's everything in between, so there really is, no matter how much money you have to spend, there's always something Hello Kitty that you can enjoy.

GLOSSARY

1 **sheets:** lençóis
2 **shower:** tomar banho
3 **shower cap:** touca de banho
4 **outfitted:** decorado
5 **toaster:** torradeira
6 **cute:** uma graça
7 **piece of gum:** chiclete

IDENTITY CRISIS

We also asked him about the shocking revelation that Kitty is not in fact a cat:

THE INTERVIEW CONTINUED

David Marchi

That stemmed[9] from the museum exhibition that we're doing at the Japanese American National Museum. The curator was being interviewed and, as she was putting together the script[10] for the museum, we said, "OK, don't refer to her as a cat. She's a little girl." And she said, "OK." And that actually came out in an interview, which became "Hello Kitty's not a cat, she's a little girl!" And then that news got out because we confirmed it. We said, "Yes, she's a little girl!" And that led to an intense debate and it really seemed to blow people's minds, more so than we expected. But I think it was taken a little too literally, in that we at Sanrio just reference her as a little girl, and we don't reference her as a cat in the traditional sense of a cat, in that a cat walks on all fours[11] and eats cat food and drinks milk from a bowl[12]. She doesn't do that. She acts like a little girl, so she's always been a little girl to us. The fans... she's Hello Kitty and she can be whatever you want (her) to be. We're not saying, "Please don't call her a cat!" We just don't refer to her as such. So, if you want to get deeper into kind of the explanation of anthropomorphized characters, none of them are really the animals that they portray[13]. They just look like it. One of our fans said, "Well, she's a little girl that looks like a cat," and I thought that was pretty interesting. So, ultimately, she's Hello Kitty and that's that. ⊗

More Hello Kitty fans. Hello Kitty is a cartoon character but the phenomenon is more about merchandising. It is said that Hello Kitty produces $7 billion a year!

GLOSSARY

8 **necklace:** gargantilha
9 **that stemmed:** isso veio, se originou
10 **script:** roteiro (da entrevista)
11 **walks on all fours:** caminha com as quatro patas
12 **bowl:** tigela
13 **that they portray:** que retratam

Speak Up EXPLAINS

Locker or dorm room. "Armário ou quarto". Dois exemplos do mundo dos estudos nos EUA. Como vemos em filmes e séries de TV norte-americanas, todos os estudantes do ensino médio possuem um *locker*, ou "armário" com tranca onde guardam livros e objetos pessoais. Já o *dorm room* faz parte do mundo universitário e é a abreviação de *dormitory* room, o "dormitório" dos estudantes no campus.

And it really seemed to blow people's minds. "As pessoas ficaram muito impressionadas". A frase significa literalmente "e realmente parecia explodir a mente das pessoas". Há também o adjetivo *mind-blowing*, que significa "alucinante".

That's that. "É isso aí". Para exprimir esse conceito em inglês, se diz *that's that* (literalmente, "aquilo é aquilo") ou *that's it* (literalmente, "é isso").

Kids' Cross

Escreva o nome de cada figura na posição indicada pela seta. Um nome já foi escrito como exemplo.

Nas bancas e livrarias

QUE TIPOS DE ERROS VOCÊ COMETE APRENDENDO INGLÊS?

VOCÊ SABE QUANDO E POR QUE ERRA?

Aprenda Inglês de Forma Correta tem as respostas.

3 LIVROS ▸ 60 tópicos

//Ireland//

SECRET DUBLIN

PART ONE

Você já esteve em Dublin? Já conhece todas as principais atrações turísticas? Então está na hora de descobrir a cidade mais autêntica, os lugares preferidos dos locais, com seus pubs históricos e farmácias antigas... Veja algumas das surpresas! BY MARTIN SIMMONDS

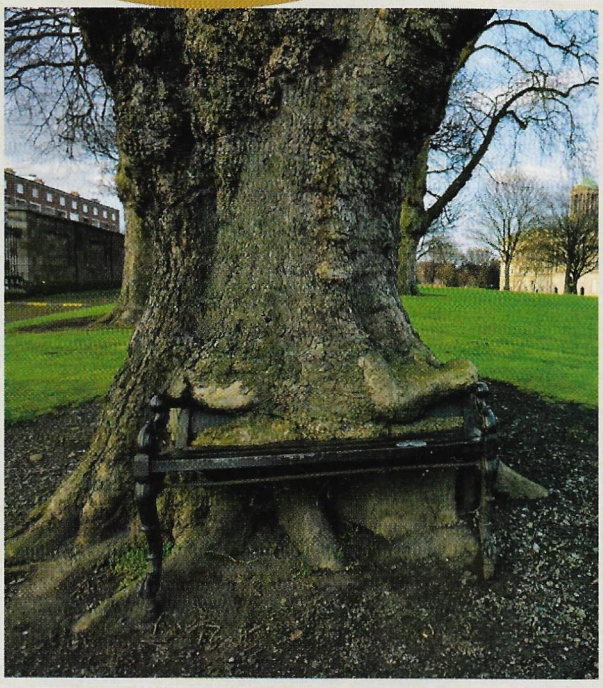
B2 UPPER-INTERMEDIATE

Above: the Chapter House is all that remains of St. Mary's Abbey. Right: the "Hungry Tree." These are just two of the places described in the book *Secret Dublin*.

Dublin is famous for its pubs and cathedrals, its shopping and nightlife. Of course, it is also the home of Guinness. But away from the tourist crowds[1], the capital of Ireland has a lot of lesser known attractions. As Pól Ó Conghaile, the author of a book on Secret Dublin (see interview), tells us: "The hidden[2] gems, the unknown attractions, the mysteries – they make up a city."

CHAPTER HOUSE, ST MARY'S ABBEY

Dublin is full of religious history. Both St Patrick's Cathedral and Christ Church Cathedral are tourist hotspots[3], and the Book of Kells – an 8th century illuminated gospel[4] on display at Trinity College – is considered Ireland's finest national treasure. But Dublin's best-kept secret doesn't have queues of visitors waiting to see it. The Chapter House (along with a passageway) is all that remains of St Mary's Abbey, an important medieval monastery. Today it is hidden several metres below street level. The Chapter House – with its vaulted ceiling[5] – may be small, but is one of the most historic spaces in Ireland. As Pól Ó Conghaile says, "You're in and out in a few minutes, but it's like[6] you've travelled through time."

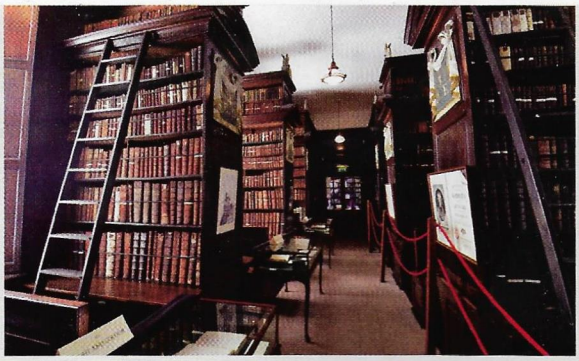


Visiting Info

Address: *Meetinghouse Lane, off Capel Street*
Entry: *free, please e-mail info@heritageireland.ie with any queries.*
Online: *heritageireland.ie/en/Dublin/St-MarysAbbeyDublin*

GLOSSARY

1 **crowds:** multidões
2 **hidden:** escondidas
3 **hotspots:** locais clássicos, mais procurados
4 **gospel:** evangelho
5 **vaulted ceiling:** teto de arcos, abobadado
6 **it's like:** é como se
7 **is all but forgotten:** está quase esquecida
8 **oak bookcases:** prateleiras de carvalho
9 **niece:** sobrinha
10 **unsuitable:** inadequado
11 **hid it:** a escondeu
12 **his ghost is still searching for it:** o seu fantasma ainda está procurando por ela



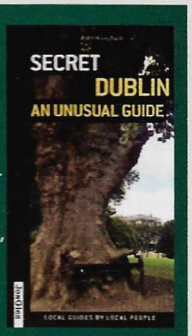
MARSH'S LIBRARY

Dublin has an illustrious literary tradition, with writers such as Oscar Wilde and James Joyce. But the first public library in Ireland is all but forgotten[7] today. Marsh's Library was founded in 1701 by Archbishop Narcissus Marsh and has remained unchanged for 300 years. Its original oak bookcases[8] house a wonderful collection of rare and obscure tomes. And it is said that the Archbishop is still here: his niece[9], before running away with an unsuitable[10] gentleman, wrote him a letter and hid it[11] in one of the books. However, she didn't tell him which book, and his ghost is still searching for it[12].

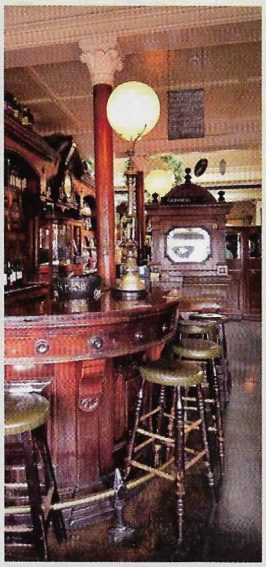
Visiting Info

Address: *St Patrick's Close*
Entry: *3 euros, Mon, Weds-Fri 9.30am-5pm, Sat 10am-5pm, closed Tues, Sun, bank holidays, Reading Room by appt only, group tours available*
Online: *marshlibrary.ie*

Essential reading!



Pól Ó Conghaile (see interview) is a travel writer based in Dublin. He has travelled all over the world, from Oman to Nashville, but loves coming home to Dublin and exploring the city. He is the author of **Secret Dublin – An Unusual Guide**, where you can find out more about all the places featured here. To find out more about Pol, visit his **website:** poloconghaile.com/books
Twitter: @poloconghaile
Dublin – An Unusual Guide was published by Jonglez last year. Jonglez specialise in local guides written by local people. For more, and to find out where you can order *Secret Dublin* online, visit their website: **editionsjonglez.com**

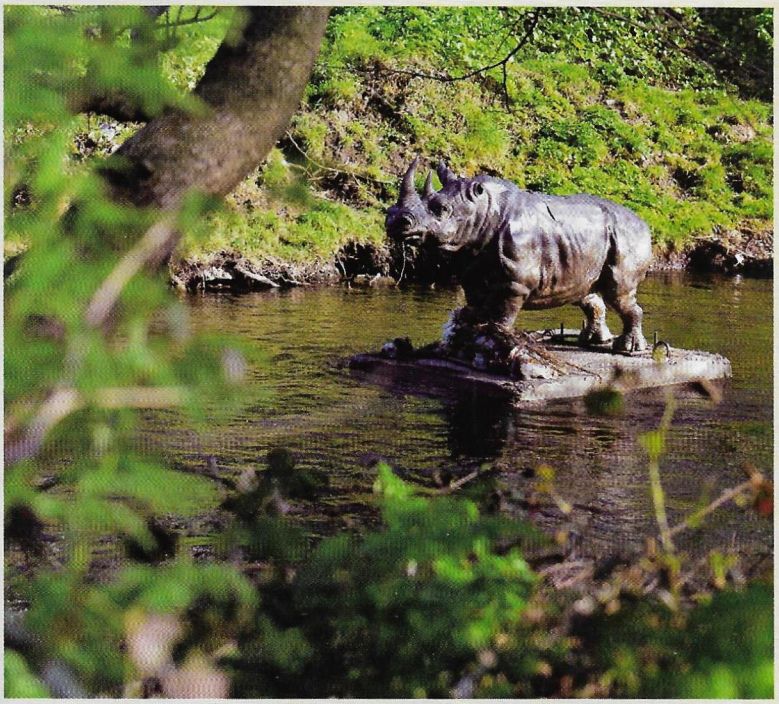


RYAN'S & F.X. BUCKLEY

No trip to Dublin is complete without a pint of Guinness. Many people head to the Guinness Storehouse, Ireland's most visited tourist attraction. But for the authentic experience try Ryan's, one of the city's cosiest[13] Victorian pubs. Along with the original gas lamps, tobacco drawers[14] and antique mirrors, Ryan's has two "snugs"[15] where you can drink in privacy, with a bell to call the barman. Famous drinkers here over the years have included John F. Kennedy and U2.

Visiting Info

Address: *28 Parkgate Street*
Entry: *Mon-Thur 12pm-11.30pm, Fri-Sat 12pm-12.30am, Sun 12.30pm-12am*
Online: *ryans.fxbuckley.ie/ryans-grill*



Above: the bizarre "Dodder Rhino." Top right: Ryan's, a charming Victorian pub. Top left: Marsh's Library, where you might encounter the ghost of Archbishop Narcissus Marsh.

THE DODDER RHINO

Water has always been at the heart of Dublin. The River Liffey runs through the city and into the Irish Sea. In fact, Guinness is sometimes called "Liffey Water." But it is the River Dodder, a tributary of the Liffey, which has one of the strangest sights in Dublin. One night in 2002 a life-sized bronze sculpture of a rhinoceros appeared in the water, and nobody seems to know where he came from!

Address: *Classon's Bridge, Milltown Road*

THE HUNGRY TREE

Another curious spectacle can be found in Temple Gardens. An ancient tree is slowly "eating" a park bench[16], giving it the nickname[17] The Hungry Tree.

GLOSSARY

13 **cosy:** íntimo, aconchegante
14 **drawers:** gaveteiros
15 **snugs:** canto aconchegante, com privacidade
16 **park bench:** banco de praça
17 **nickname:** apelido

INTERVIEW

ONIONS, CATS AND RATS...

The Irish capital Dublin is a popular tourist destination, but it has many attractions that visitors and even residents don't know about. Travel writer Pól Ó Conghaile has produced an entire book on the subject called *Secret Dublin – An Unusual Guide*. Not surprisingly, he believes that Dublin is a city with many secrets:

Pól Ó Conghaile (Irish accent)

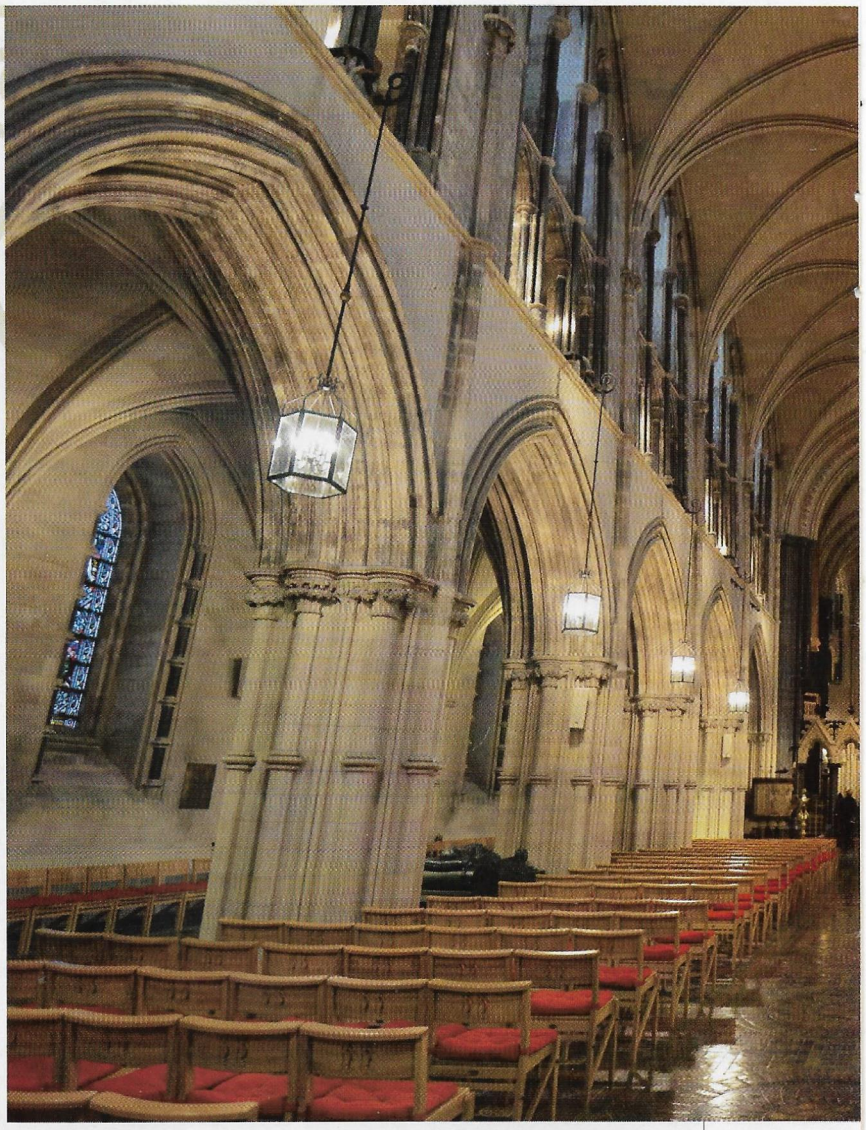
It's like an onion: you peel it, you peel layer[1] after layer. You start with Viking settlements[2] that came here over a thousand years ago, they settled around a "black pool" on the site of Dublin Castle, which is in Irish... the Irish word for that black pool is Duibh – "black" – Linn "pool," so Duibhlinn, Dublin, that's how this city got its name, and then you moved through, once the Vikings were routed[3], there's successive centuries of development, there's Dublin's Georgian period, there's the 18th, 19th centuries, the classical period in Dublin, there's the literary heritage[4] which grew up in the 20th century, the great literary pubs. So bit by bit, over time, the layers have been laid down, and although a good deal of Dublin has unfortunately been destroyed over time, enough of it survives to keep you intrigued and keep you exploring, so it's a wonderful city in that respect.

TOM & JERRY...

And, as he says, this onion needs to be peeled:

Pól Ó Conghaile

If you dig down[5] beneath the streets in Dublin these layers of history start to emerge, you start to dig up these wonderful little nuggets[6]. Christ Church Cathedral is at the heart of old Dublin and beneath it is a crypt that's said to be one of the oldest architectural structures in the city; it's a wonderfully atmospheric space, with the vaulted arches, the thick[7] stone columns, and there are several exhibits inside it, (the) most curious of which is a mummified cat and rat! I love these guys because they're preserved in glass, they look totally unromantic, but they were apparently caught in the pipe of an organ in mid-chase[8], and stayed there for years! And the atmospherics within the crypt kept them preserved. So now they're found and they're on display and Joyce even mentions them in *Finnegans Wake*!



GLOSSARY

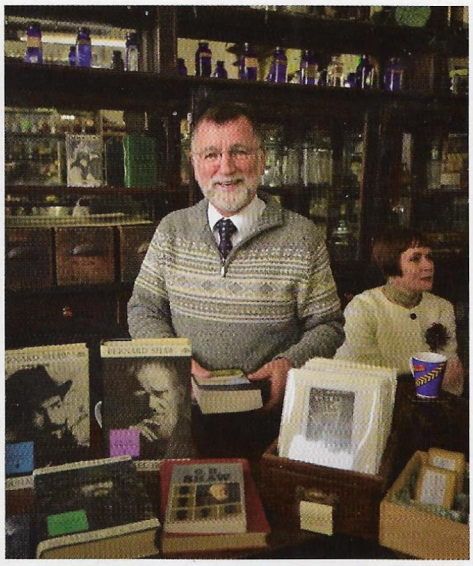
1 **layer:** camada
2 **settlements:** assentamentos, povoados
3 **routed:** derrotados
4 **heritage:** tradição
5 **if you dig down:** se você escavar
6 **nuggets:** pepitas
7 **thick:** espessas, grossas
8 **caught in the pipe of an organ in mid-chase:** pegos em um tubo do órgão em plena perseguição
9 **to pick up a prescription:** para buscar uma receita
10 **musty:** de mofo
11 **vials:** frascos
12 **is done and dusted:** feito e concluído
13 **unclaimed:** não retiradas

SOAP OPERA

And fans of James Joyce will also want to visit Sweny's:

Pól Ó Conghaile

Sweny's Chemist is a little chemists



Above: Christ Church Cathedral is well known to visitors to Dublin. Less well known are its mummified cat and rat (above right). Top right: Sweny's Chemist is a must for fans of James Joyce.

squirrelled away on Lincoln Place, just at the back door entrance to Trinity College. It's an area of Dublin that not many tourists walk through or past, but it's worth it for this little gem. Sweny's chemist was a working pharmacy for the best part of a century, and when Joyce wrote *Ulysses* he had the main character, Leopold Bloom, stop in to pick up a prescription[9]. And he spends a few minutes in the shop waiting as the chemist searches about – it turns out the prescription isn't ready but he describes the smell of the place, the musty[10] odour; he describes the mahogany shelves, the old vials[11] and tubes and lotions and potions, and he picks up a bar of lemon soap and he walks out. And the episode is done and dusted[12] in less than a page, but the chemist remains there today exactly as it was! It no longer functions as a chemist; it's been taken over just in the last couple of years by a group of Joycean volunteers who hold readings there during lunchtime – they read *Dubliners*, they read *Ulysses*, they read *Finnegans Wake* – and on the weekends, but you can still walk in and you can still see those shelves and those bottles; there are even unclaimed[13] prescriptions in the drawers dating back to the early 1900s! And you can buy a bar of lemon soap! ⊗

Speak Up EXPLAINS

All but forgotten. "Quase esquecida". Essa expressão pode parecer estranha já que à primeira vista parece querer dizer "tudo menos esquecido". No entanto, *all but* é um sinônimo de *almost*, "quase", e apesar de arcaico, serve-lhe como uma alternativa poética.

Organ. "Órgão". É de se notar que Pol O Conghaile pronuncia essa palavra de modo bem parecido à pronúncia de Oregon, estado dos EUA. Os irlandeses têm um modo peculiar de pronunciar alguns termos; esse é também o caso da palavra film que tanto britânicos como outros anglófonos dizem *film*, e os irlandeses *fillum*.

Squirrelled a way. "Escondido". Essa simpática expressão dá ideia de um "lugar escondido", quase "enterrado", "colocado de lado", semelhante ao que um "esquilo" (*squirrel*) faz com o seu alimento.

THE CLASSICS REVISITED

Peter Pan

O romance de JM Barrie "Peter e Wendy", lançado em 1911, tornou-se uma história famosa que simboliza as dificuldades de crescer (e também se tornou nome de uma síndrome!). Neste trecho, o "menino que não queria crescer" veio para recuperar sua sombra, e encontra Wendy pela primeira vez. Ele depois a levará consigo para uma visita a sua ilha, a Terra do Nunca. By J.M. Barrie

C1 ADVANCED | SPEAKER JUSTIN RATCLIFFE | TRACK 16

Chapter 3

[...]

"What's your name?" he asked.

"Wendy Moira Angela Darling," she replied with some satisfaction. "What is your name?"

"Peter Pan."

She was already sure that he must be Peter, but it did seem a comparatively short name.

"Is that all?"

"Yes," he said rather sharply[1]. He felt for the first time that it was a shortish name.

"I'm so sorry," said Wendy Moira Angela.

"It doesn't matter," Peter gulped[2].

She asked where he lived.

"Second to the right," said Peter, "and then straight on[3] till morning."

"What a funny address!"

Peter had a sinking. For the first time he felt that perhaps it was a funny address.

"No, it isn't," he said.

"I mean," Wendy said nicely, remembering that she was hostess[4], "is that what they put on the letters?"

He wished she had not mentioned letters.

"Don't get any letters," he said contemptuously.

"But your mother gets letters?"

"Don't have a mother," he said. Not only had he no mother, but he had not the slightest desire to have one. He thought them very over-rated persons[5]. Wendy, however, felt at once that she was in the presence of a tragedy.

"O Peter, no wonder you were crying," she said, and got out of bed and ran to him.

"I wasn't crying about mothers," he said indignantly. "I was crying because I can't get my shadow to stick on[6]. Besides, I wasn't crying."

"It has come off?"

"Yes."

Then Wendy saw the shadow on the floor, looking so draggled[7], and she was frightfully sorry for Peter. "How awful!" she said, but she could not help smiling when she saw that he had been trying to stick it on with soap. How exactly like a boy!

Fortunately she knew at once what to do.

"It must be sewn on[8]," she said, just a little patronisingly[9].

"What's sewn?" he asked.

"You're dreadfully ignorant."

"No, I'm not."

But she was exulting in his ignorance. "I shall sew it on for you, my little man," she said, though he was tall as herself, and she got out her housewife, and sewed the shadow on to Peter's foot.

"I daresay it will hurt a little," she warned him.

"Oh, I shan't cry," said Peter, who was already of the opinion that he had never cried in his life. And he clenched[10] his teeth and did not cry, and soon his shadow was behaving properly, though still a little creased[11].

"Perhaps I should have ironed it," Wendy said thoughtfully, but Peter, boylike, was indifferent to appearances, and he was now jumping about in the wildest glee[12]. Alas[13], he had already forgotten that he owed his bliss[14] to Wendy. He thought he had attached the shadow himself. "How clever I am!" he crowed rapturously[15], "oh, the cleverness of me!"

It is humiliating to have to confess that this conceit of Peter was one of his most fascinating qualities. To put it with brutal frankness, there never was a cockier[16]

GLOSSARY

1 **rather sharply:** um tanto ríspido
2 **gulped:** flalou "pra dentro", balbuciou
3 **straight on:** direto em frente
4 **hostess:** anfitriã
5 **over-rated persons:** pessoas superestimadas
6 **I can't get my shadow to stick on:** não consigo ter minha sombra grudada em mim
7 **draggled:** rastejante
8 **sewn on:** costurada
9 **patronisingly:** condescendente
10 **clenched:** cerrou, apertou
11 **creased:** vincada, marcada
12 **wildest glee:** mais eufórico contentamento
13 **alas:** infelizmente
14 **bliss:** júbilo, felicidade
15 **he crowed rapturously:** ele cantarolou com entusiasmo
16 **cockier: mais** presunçoso, "se achando"

© Walt Disney Pictures

Left: the 1953 Disney animation feature, *Peter Pan*. Opposite page: the late Robin Williams as "Peter Banning" in Steven Spielberg's 1991 film, *Hook*. Peter Pan appeared in a number of books (and a play) by the Scottish author J.M. Barrie (1860-1937). This excerpt is from *Peter and Wendy* (1911).

boy.

But for the moment Wendy was shocked. "You conceit," she exclaimed, with frightful sarcasm; "of course I did nothing!"

"You did a little," Peter said carelessly, and continued to dance.

"A little!" she replied with hauteur[17]; "if I am no use I can at least withdraw[18]," and she sprang in the most dignified way into bed and covered her face with the blankets.

To induce her to look up he pretended to be going away, and when this failed he sat on the end of the bed and tapped her gently with his foot. "Wendy," he said, "don't withdraw. I can't help crowing, Wendy, when I'm pleased with myself."

Still she would not look up, though she was listening eagerly. "Wendy," he continued, in a voice that no woman has ever yet been able to resist, "Wendy, one girl is more use than twenty boys."

Now Wendy was every inch a woman, though there were not very many inches, and she peeped out[19] of the bed-clothes.

"Do you really think so, Peter?"

"Yes, I do."

[...]

When people in our set are introduced, it is customary for them to ask each other's age, and so Wendy, who always liked to do the correct thing, asked Peter how old he was. It was not really a happy question to ask him; it was like an examination paper that asks grammar, when what you want to be asked is Kings of England.

"I don't know," he replied uneasily, "but I am quite young." He really knew nothing about it, he had merely suspicions, but he said at a venture, "Wendy, I ran away the day I was born."

Wendy was quite surprised, but interested; and she indicated in the charming drawing-room manner[20], by a touch on her night-gown, that he could sit nearer her.

"It was because I heard father and mother," he explained in a low voice, "talking about what I was to be when I became a man." He was extraordinarily agitated now. "I don't want ever to be a man," he said with passion. "I want always to be a little boy and to have fun. So I ran away to Kensington Gardens and lived a long long time among the fairies[21]. ⊗

The statue of Peter Pan in London's Kensington Gardens. It was here that the author J.M. Barrie befriended Peter Llewelyn Davies and his brothers, who lived nearby. Yet being the model for Peter Pan did not make adult life easy for Peter Llewelyn Davies: he committed suicide in 1960, at the age of 63.

GLOSSARY

17 **with hauteur:** com ar de superioridade
18 **withdraw:** me retirar
19 **peeped out:** deu uma olhadinha
20 **in the charming drawing-room manner:** como quem está recepcionando em uma sala de estar
21 **fairies:** fadas

We honeymooned on the Costa Concordia

Em 13 de janeiro de 2012 aconteceu a tragédia do naufrágio do Costa Concordia, em que morreram 32 pessoas ao largo da ilha de Giglio. A bordo naquela noite estavam os ingleses Benji e Emily Smith, recém-casados. Eles nos contam sobre sua impressionante experiência.

By Benji Smith | © Guardian News and Media Limited

B2 UPPER INTERMEDIATE

SPEAKER JUSTIN RATCLIFFE

TRACK 17

GLOSSARY

1 **the hull being ripped open:** o casco sendo rasgado
2 **tilt slightly to the starboard side:** inclinou-se ligeiramente para a direita (estibordo)
3 **flew off the desk:** voaram da escrivaninha
4 **we grabbed our life jackets:** pegamos nossos coletes salva-vidas
5 **drill:** exercício de segurança
6 **crew:** tripulação
7 **clutching:** agarradas a seus bebês
8 **elderly:** idosos
9 **I nodded:** balancei a cabeça afirmativamente
10 **they gave up and... deck:** desistiram e nos içaram de volta para o convés
11 **sucked downwards, water rushing in:** sugado para baixo com a água que entrava
12 **we have to climb over the railing:** temos de passar por sobre o corrimão
13 **a length of rope:** um pedaço de corda
14 **it had tipped so far over:** estava inclinado a tal ponto

It was 9.45pm on a Sunday evening and my wife, Emily, and I were relaxing in our cabin on the Italian cruise ship Costa Concordia. We had married two weeks earlier and this was our honeymoon: 17 days cruising around Europe. At first we thought nothing of the soft scratching noise, although later we'd realise it was the sound of the hull being ripped open[1] by a rock. Moments after, we felt the ship tilt slightly to the starboard side[2].

KEEP CALM AND...

A wine bottle moved across the table and fell off, then all our papers flew off the desk[3]. We decided to walk up to the emergency meeting point, on the fourth deck, to see what was happening. We grabbed our life jackets[4]. Still, we weren't really worried. We thought it was a drill[5] and we'd be back in our cabin a few minutes later.

When we got there, crew[6] members were trying to keep everyone calm, but it was clear they had no idea what was going on.

PANIC ATTACK

45 minutes later, the captain ordered us to abandon ship. People started pushing towards the lifeboats, hysterical mothers clutching[7] babies, elderly[8] couples paralyzed with fear. The crowd was becoming panicked, aggressive. Emily grabbed my arm. "I don't want to push," she told me. "Is that OK?"

"Yes," I replied.

"You know we might die, right?"

I nodded[9]. It just didn't feel right to push someone else out of the way to save our own lives.

Somehow we managed to find our way on to one of the last lifeboats but the ship was by then at such an angle that when the crew tried to lower it into the water, it just slammed against the side. After a few tries they gave up and hoisted us back up on deck[10].

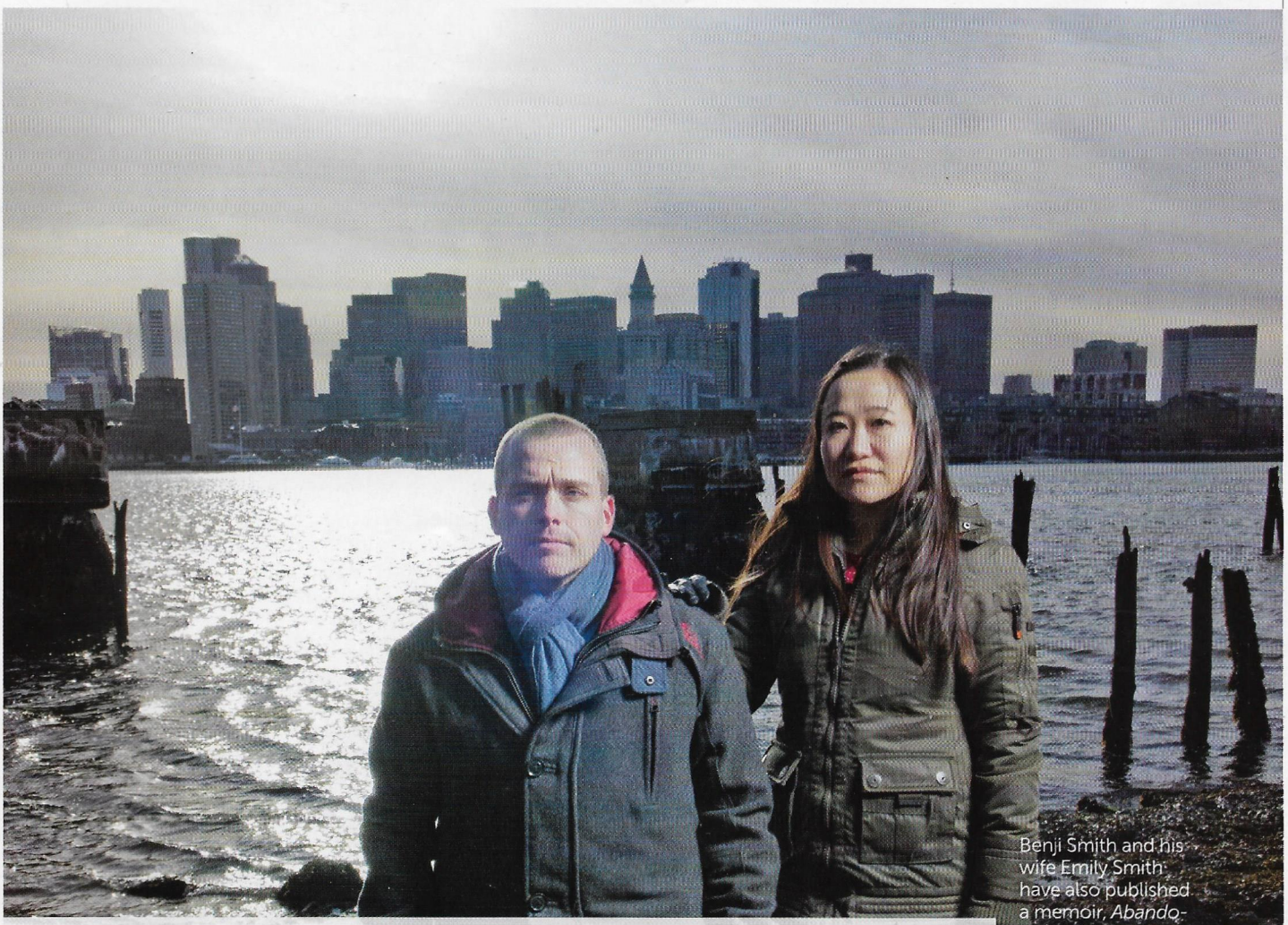
TITANIC

The screaming had stopped now and a strange calm had descended over the several hundred remaining passengers. We felt we'd been left to die. The ship was by now almost on its side and we could feel it being sucked downwards, water rushing in[11]. Inevitably my mind flashed back to the movie *Titanic*. "We have to climb over the railing[12], on to the underside of the ship," I told Emily.

We found a length of rope[13] and used it to lower ourselves. We instructed the passengers behind us to do the same. Then we all sat there, about 130 of us, and waited. "We should say goodbye to each other now," Emily said, "in case we don't get a chance later." We kissed and said we loved each other. Then I sang her a song. "I'm glad we got married before this trip," Emily said.

SURREAL

It was sad, and surreal, but somehow we were smiling, too; we were just so grateful to be together. An hour or so later, we realized the ship had stopped sinking. It had tipped so far over[14], it was like



Benji Smith and his wife Emily Smith have also published a memoir, *Abandoned Ship: An intimate account of the Costa Concordia shipwreck*.

we were sitting on a gentle slope[15]. There was an air of resignation and a strange sense of camaraderie as we sat with the other passengers, holding hands and hugging each other[16], talking, laughing, crying and telling silly jokes. "I never imagined this was how I would die," Emily said. At least it was an interesting way to go, we reasoned.

ELATION

Finally, three hours later, one of the lifeboats returned. We clambered in[17], terrified, exhausted, but elated[18] to be alive. It dropped us on the tiny nearby island of Giglio, where 4,000 of our fellow passengers would eventually end up, too. After a sleepless night we were transported, via ferry and bus, back to Rome. We had no money or documents, and only the clothes we were standing in.

It was a couple of days before we finally arrived home. We were tired and traumatized. I found that writing helped me work through it, and I published a memoir.

POST-TRAUMATIC STRESS

For many months after the shipwreck[19], we struggled[20]. The news was full of reports of the disaster, so we could never switch off[21]. We swung[22] between gratitude for surviving to strong guilt[23] that 32 other people hadn't. Day-to-day life seemed so trivial for both of us – we found it hard to sleep or concentrate on friends and work. It was frustrating when some friends remarked[24] that surviving the wreck was "a cool story to tell the kids." Emily and I went to counselling together, and it helped that we understood what the other had gone through. If just one of us had experienced this, we agreed, our marriage may well not have made it[25]. ⊗

• As told to Jacqui Paterson

GLOSSARY

15 **slope:** declive
16 **hugging each other:** nos abraçando
17 **we clambered in:** entramos com dificuldade
18 **elated:** eufóricos
19 **shipwreck:** naufrágio
20 **we struggled:** penamos para seguir em frente
21 **we could never switch off:** não conseguiamos "desligar"
22 **we swung:** oscilávamos
23 **guilt:** sentimento de culpa
24 **remarked:** comentaram
25 **may well not have made it:** poderia não ter sobrevivido.

©Webb Chappel

THE MOVIE

CHAPPIE

Last month saw the international release[1] of *Chappie*, a sci-fi thriller[2] that stars Australia's **Hugh Jackman** and America's **Sigourney Weaver**, while the director is a South African, Neill Blomkamp. "Chappie" is a police robot who (like *Frankenstein* and *Blade Runner* before him) starts to feel human emotions. The film will be released in Brazil this month, on the 16th.

But enough of the future, let's celebrate the past: 1985, 30 years ago, was also a good year for movies, with *Brazil*, *The Color Purple* and, of course, ***Back to the Future***!

The Exhibition

ALTERNATIVE FASHION WEEK

Spitalfields is an area in the East End of London which has undergone[3] a radical transformation in the last 20 years. At the start of the 1990s it was empty: today it is one of the English capital's more vibrant neighborhoods[4], with shops, restaurants, bars and art galleries. In actual fact the arts have played a major role in this revival. In 1993 an organization called "Alternative Arts" set up an ecologically-themed event for young designers at Spitalfields Market called "Alternative Fashion Week" and today it attracts more than 10,000 visitors. This year's edition runs from Saturday, April 4th to Easter Sunday, April 5th.

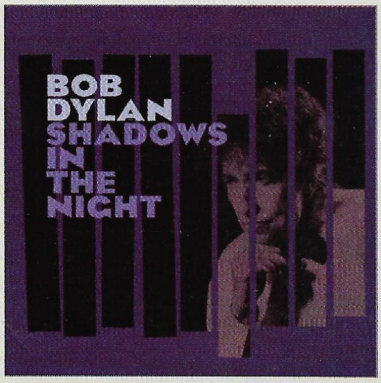
GLOSSARY

1 **release:** lançamento, estréia
2 **sci fi thriller:** filme de ficção científica de suspense
3 **has undergone:** passou por, foi submetido a
4 **neighbourhoods:** bairros, região
5 **crooner:** cantor "sentimental"
6 **remarkable:** notável, digno de registro
7 **shadows:** sombras
8 **features:** traz, mostra, apresenta

THE ALBUM

BOB DYLAN
SHADOWS IN THE NIGHT

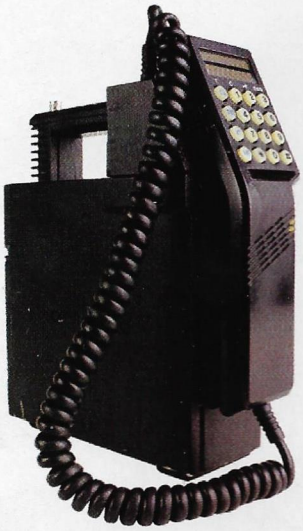
If you asked students of 20th century popular American music the question "What do Bob Dylan and **Frank Sinatra** have in common?" the immediate answer would probably be "Not very much!" (apart from the fact they are both popular American singers, although Dylan is primarily a **folk singer** without a particularly good voice, while Sinatra was a crooner[5] who was known as "**The Voice**"). For this reason Bob Dylan's latest album is remarkable[6]: *Shadows*[7] *in the Night* (Columbia Records) features[8] 10 songs that were made famous by Frank Sinatra.



INSPIRING IDEAS

Don't trust anyone over thirty. - Jerry Rubin

(Social activist, anti-war leader and counterculture icon)



GADGET

TURNING 30

Who else is turning **30** this year? Well, the big names include **Keira Knightley**, **Michael Phelps**, **Lily Allen** and **Cristiano Ronaldo**... all of whom are still in great form, but there's also a famous object *(pictured left)* that's beginning to show its age. Do you recognize it? Yes, it's the **mobile phone**! The first commercial phone call using a mobile in the UK was made on January 1st, 1985. The network was Vodafone. Michael Harrison, the son of Vodafone's then president, Sir Ernest Harrison, called his dad to wish him a happy new year. He did so on a Transportable Vodafone VT1 *(left)*. It weighed[1] 5 kilos and gave users 30 minutes of conversation.

ADVERTISING

THE NEW COKE FIASCO

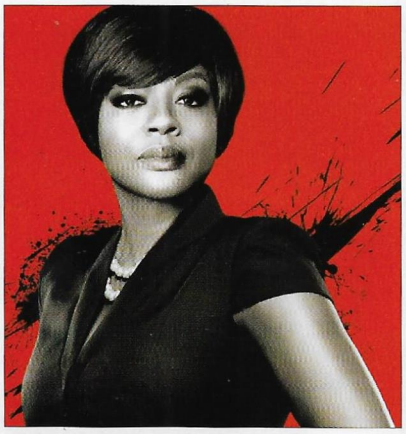
This year also marks the 30th anniversary of one of the great marketing flops of all time: new Coke was launched on April 23rd, 1985. Even though it was promoted as a new and innovative product, consumers soon realized that it was a poor[2] imitation of Coke's great rival, **Pepsi**. No one was happy: Coke drinkers preferred the real thing and Pepsi drinkers preferred Pepsi! The Coca Cola Company's headquarters[3] in Atlanta, Georgia were inundated with thousands of angry phone calls and the new product was withdrawn[4] after only three months.

GLOSSARY

1 **it weighed:** pesava
2 **poor:** mediocre
3 **headquarters:** sede, quartel general
4 **withdrawn:** retirado

SONY

How to Get Away with Murder



This legal thriller was created by Shonda Rhimes and Peter Nowalk, who were also responsible for Grey's Anatomy and Scandal. This new series has a charismatic lead character[1] (Viola Davies, pictured right), a pacy plot[2], intrigue and glamour. The action begins on the first day of term at a law school at a prestigious university in Philadelphia. The students are doing Criminal Law. The (unofficial) title of their class is "How to get away with murder[3]" and their professor (Viola Davies) is one of America's top female lawyers but, three months into the course, four of the students are trying to get rid of[4] a body...
The 15 episodes of the first season air every Thursday at 9.30 p.m. on Sony.
Learn more or watch trailers at www.adorocinema.com/noticias

HBO

Game of Thrones

Game of Thrones has attracted record numbers of viewers on HBO and obtained an exceptionally broad[5] and active international fan base. It has received widespread[6] acclaim[7] by critics, although its frequent use of nudity, violence and sexual violence towards women attracted criticism. The series has won numerous awards and nominations, including a Primetime Emmy Award nomination for Outstanding Drama Series for its first four seasons and a Golden Globe Award nomination for Best Television Series.
Game of Thrones is one of HBO´s most successful mini series. This year´s world premiere[8] is set for April 12, at 22.00.
Learn more at: www.hbomax.tv/series

GLOSSARY

1 **lead character:** personagem principal
2 **pacy plot:** enredo que flui bem
3 **get away with murder:** sair sem culpa de um assassinato
4 **get rid of:** livrar-se de
5 **broad:** grande, ampla
6 **widespread:** generalizado, amplo
7 **acclaim:** louvor, elogio
8 **world premiere:** estréia mundial
9 **kidnapped:** sequestrados
10 **conned:** trapaceado, fraudado
11 **find out:** descobrir
12 **twists and turns:** voltas e reviravoltas

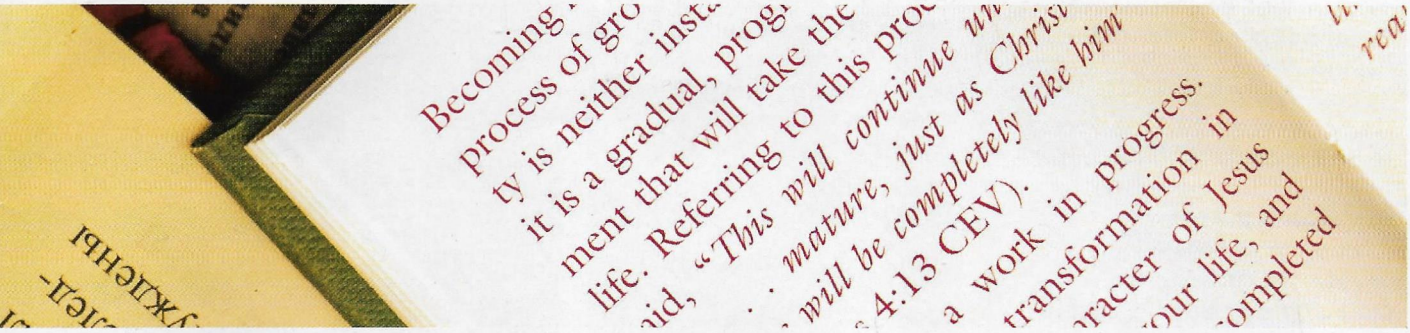
FOX PLAY

Crisis

Students at the elite Ballard High School in Washington, D.C. include the children of ambassadors and business figures, as well as the son of the President of the United States. The problems start when some of them are kidnapped[9] by a mysterious organization. The group's leader is an ex CIA agent who has been conned[10] by his former employers. So who are the good guys and who are the bad guys? And how far will the parents go in order to get their children back? Are they prepared to put the country at risk? We will find out[11] in a dramatic story full of twists and turns[12].
Learn more at: www.foxplaybrasil.com.br

Everybody wants IELTS!
Reading test

Todas as dicas para passar no teste de leitura e interpretação de textos do IELTS sem (tanto) stress... BY RACHEL ROBERTS



As with all parts of IELTS, time management is a key factor. There are three sections in this 60-minute test, which get progressively more difficult with more intricate language and structure. If you calculate 16 minutes for section one, 18 minutes for section two and 20 minutes for section three, you'll have six minutes at the end to check everything through.

Question types include multiple choice, identifying writer's views, diagram label completion and many more. Check out the website for details.

When practising for the exam you should select your reading material to fit the various parts of the test.

In the General Test, section one is about "social survival" and the tasks involve finding factual information. There may be two or three texts such as notices or timetables, or six shorter texts which could be advertisements for similar products. Tourist information websites could be a good place to start for practice material.

The second section, "Workplace survival," is related to working in an English-speaking country and contains texts such as job descriptions, contracts and training materials. Try searching the Internet for information on working in English-speaking countries and this should provide you with some useful vocabulary.

The third section deals with "general reading," and involves more difficult prose from sources such as newspapers, magazines and fictional and non-fictional books.

Here are some useful tips for the day:

1. Make notes on the question booklet, but write the answers directly onto the answer sheet as you will NOT have time to transfer them at the end.
2. Read the instructions carefully to avoid silly mistakes like writing too many words or writing "yes/no" instead of "true/false."
3. Don't waste time on a single question. Go back to it at the end.
4. Remember that if you spell something wrong, it will be marked as wrong.
5. Don't waste time reading every single word unless you are a very fast reader. Search for the information you need. Next month we'll explain the art of "skimming" and "scanning" to help you do this. ⊗

The British Council deals with everything concerning IELTS. If you want to schedule your IELTS test online in Brazil, the British Council is a great option to choose because they provide you access to 30 hours of free preparatory training materials online: http://www.britishcouncil.org.br/exame/ielts. You can take the IELTS exam throughout the year, and can enroll just two weeks before the test date. The results will be ready 13 days later.

Something for the Techies

There are lots of specialist courses in English for business, finance or travel and tourism, but one area that is still virtually untouched, despite growing demand, is English for science, technology and mathematics. **Bournemouth Business School International** has included this sector in its extensive portfolio of courses. Anyone with at least a **B2** level of English can enrol on a course to improve their command of English in the scientific, technological, engineering or industrial context. The programme includes 20 lessons per week on such subjects as earthquakes, organic chemistry, trigonometry, computer operating systems and computer architecture, and it is possible to add a further 10 lessons per week in business English. Consequently, anyone involved in management in the scientific field can "kill two birds with one stone!" The course is offered for a minimum of one week over the summer and for a minimum of four weeks all year round. Long-term students may gain a Vocational Certificate, in addition to an EFL qualification. BBSI, which is situated in the centre of Bournemouth, offers accommodation with selected local families or in self-catering residences within walking distance of the school. ⊗

The course	English for Science, Mathematics & IT
Where	Bournemouth, UK
When	All year
How long	1-50 weeks
Target	18+ years
How much	from £250 per week + accommodation
Organisation	Bournemouth Business School International

Fale com a sua revista!

Atendimento ao assinante

ASSINATURAS
www.assinaspeakup.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Tel.(11) 3512-9416

DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES, RENOVAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES
www.assinaja.com/atendimento/rickdan/faleconosco/

Números Atrasados

Podem ser solicitados, ao preço da última edição em bancas mais despesas de envio, à Editora Rickdan Ltda
Rua Helena, 260 - 5º andar
Vila Olímpia. São Paulo - SP
CEP 04552-050

E-MAIL
atendimento@rickdan.com.br

Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

Redação e Publicidade

REDAÇÃO
Rua Helena, 260 - 5º andar
Vila Olímpia. São Paulo - SP
CEP 04552-050
EMAIL
speakup.redacao@gmail.com

PUBLICIDADE
(11) 3508-4555
EMAIL
sgarcia@rickdan.com.br

REVOLUTIONARY HIP-HOP FROM THE WORLD'S MOST SEDITIOUS LABEL

GUERRILLA FUNK RECORDINGS®

★ HOME OF PROJECTS FEATURING ★

PARIS • PUBLIC ENEMY • DEAD PREZ • IMMORTAL TECHNIQUE
THE COUP • KAM • MC REN • THE CONSCIOUS DAUGHTERS
T-K.A.S.H. • D.J. TRUE JUSTICE + MORE...

★ ALL POWER TO THE PEOPLE ★

VISIT + SUBSCRIBE TODAY AT WWW.GUERRILLAFUNK.COM

GUERRILLA FUNK - WHERE REVOLUTIONARY HIP-HOP LIVES

© 2014 Guerrilla Funk Recordings and Filmworks, LLC.

Speak Up's Q&A

This section answers any questions you may have either about the English language or our articles. Write to us (preferably in English) at: **www.speakup.com.br>Q&A**. The most interesting questions will be published on this page. A word of warning, though: our blog is not a translation or homework service!

Love me do

I have a question for you. It is about the song "Love me do" by The Beatles. I know perfectly well the meaning of "love me" but what about "do"? I don't understand.
Paulo

This famous song has a strange grammatical structure that you wouldn't normally find in English. Here "do" is a "reforço", like "Please" or "go on." The Beatles undoubtedly added it for musical reasons and because it made for a better rhyme. This often happens in songs but not usually in the title. The basic meaning is "Please love me."

Spoken English

In issue 324 (Underground Culture, page 15) it says: "And why does it look like that and why is this one different from that one." In your opinion, is the use of the auxiliary verb "does" correct? And is it OK to invert the auxiliary verb "is" in indirect speech?
Armando

This is an example of spontaneous spoken English (rather than written English), so the rules are less precise, but still Jay Foreman's grammar is perfectly OK. First he makes a statement: "if you know which one came first," then he asks two questions "why does it look like that" and "why is this one different from that one." In a letter or article he might have expressed himself differently, but in conversation it's absolutely fine.

Lost in translation

I'm an English teacher and a pupil recently asked me how to translate "salão comunitário" (in the sense of a meeting area run by the local church). Please can you help me?
Manuela

These places are called *recreation centres* in England, but they are usually run by the local town council ("comune"). It is very rare for the church to be involved.

Yes, indeed!

Could you explain how to use "indeed?" Thank you!
Davi

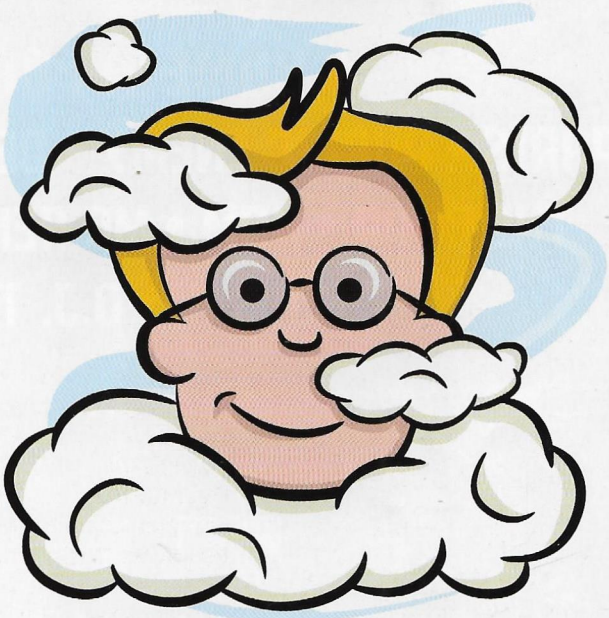
Indeed is used to reinforce a statement. For example: "Yes, indeed" is stronger than just "Yes." Likewise: "Do you know Frank Smith? I do indeed." (meaning "Yes, I know him very well"). "Have you been to Paris? I have indeed" (i.e. "Yes, I've been there many times and I know it well").

ENGLISH IDIOMS
This month: WEATHER

Raining cats and dogs

Raining very heavily.

Head in the clouds



Have unrealistic or impractical ideas.

KAPLAN
INTERNATIONAL ENGLISH

Your English learning journey starts here.

For more fun cartoons, visit:
http://kaplan.do/illustrations

Send your e-mail or letter to Speak Up:
Rua Helena, 260
5º andar, Vila Olímpia,
São Paulo - SP
CEP 04552-050
e-mail: speakup.redacao@gmail.com

Speak Up CLUB

This column belongs to those readers who are interested in exchanging letters or e-mails among themselves. If you want to join the club, send us your address (and "solemn oath" to answer all letters you receive...), then write to:

Sérgio Henrique Fontoura Brito
Rua Elenita da Silva, 279
Caond. Ipitanga, Bl 05, ap 02
Centro
42750-000 Lauro de Freitas, BA

Giovanna Motta Amorim
giovanamotta1970@hotmail.com

Clever Dourado Marinho
clever.right@hotmail.com

Mark
iam.amakingyourlife@bol.com.br

A PROVERBIAL SOLUTION?

Quero fazer uma sugestão: os provérbios são usados no mundo inteiro, porque não colocar uma seção sobre eles na revista? Estudo inglês e seria interessante vocês falarem sobre eles na revista. Um grande abraço a todos!
Solange Oliveira

Dear Solange,
Thanks for the tip! That's something different that we can take into consideration in the future.

SPEAK UP APP

Conheci a revista Speak Up em sua versão digital, mas de repente a revista não está mais disponível digitalmente. Poderiam informar o que houve? Na última edição informa que estão trabalhando para que haja versão digital, e também que podemos adquirir a revista e ouvi-la no mesmo equipamento, por um preço menor. Isso não seria a versão digital? Onde podemos comprar por este preço menor e digitalmente?
João Jr.

Dear João Jr.
The digital Speak Up is currently being tested, rather off and on, through the Appstore. We are waiting until everything is fixed to spread the good news, which hopefully will be very soon.

LINE MISSING

Simplesmente adoro esta revista mas infelizmente hoje preciso avisá-los que, na edição 330 página 18, o finalzinho do texto sobre Happy Birthday MGM não saiu impresso. Será que vocês poderiam deixar este texto aberto para download para imprimirmos em casa e anexarmos em nossos exemplares? Agradecida e continuem, porque você me ajudam mensalmente! Sucesso é o que sempre desejo a todos!
Karina Nascimento
Paulínia, SP

Dear Karina,
Sorry for that slip: here's the end of the text (after "losing money"):
"For many people, MGM represents the Golden Age of Hollywood, especially the 1930s and 40s. During this time, MGM was the biggest film studio in Hollywood and employed many of the biggest stars, including Judy Garland, Fred Astaire, Gene Kelly and Frank Sinatra. With the advent of television in the 1950s, however, the studio started losing money, and has often been in debt since then."

©Stock.xchng

FREE REGISTRATION

Olá, o cadastro no site de vocês é gratuito?
Rubia,
Itápolis, SP

Hi Rubia,
Yes, the Speak Up registration in our website is free and recommended so that you can gain access to the monthly material.

CHANGE OF ADDRESS

Mudei de endereço. Como faço para cadastrar o novo e receber minhas revistas?
Francisca Lemos,
Fortaleza, CE

Prezada Francisca, por favor, no site da revista (speakup.com.br) clique em Central de Atendimento ao Assinante, depois na opção "Solicitar Alteração Cadastral/endereço".

ENGLISH FOR ALL

My name is Adilson and I am a big fan of SpeakUp that always has interesting materials and good interviews, but what I really do not like is that the magazine uses Portuguese Language to explain something, I think that when you begin to use only English it will be much better than now. Bye and thanks for all.
Adilson Nascimento

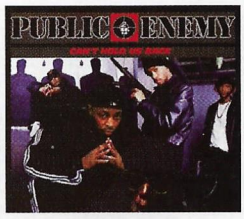
Thanks for writing, Adilson. The Portuguese intro and the glossary definitions are aimed to help "less advanced" readers improve their English to quickly become advanced (and, of course, they also help to pay the bills). However, Speak Up will always have advanced English content, so you won't be left unattended.

PUBLIC ENEMY FEATURING PARIS

CAN'T HOLD US BACK

[Intro and Fadeout: A speech by Jesse Jackson, about the poem 'I Am Somebody" (Rev. William Holmes)]

TRACK 18
C2 PROFICIENCY



Can't Hold Us Back, by Public Enemy featuring PARIS
Album: Rebirth of a Nation
2005 - Guerrilla Funk Recordings & Filmworks, LLC
www.guerrillafunk.com
all rights reserved

GLOSSARY

1 **spit flows on foes:** lutamos com palavras contra os inimigos
2 **rip the mic:** pegar o microfone
3 **the hype:** propaganda exagerada
4 **rep: represent**
5 **mob:** protestamos
6 **ballot:** voto
7 **to pop me:** me "apagar"
8 **I'm a target I got proof:** sou um alvo, tenho provas
9 **hex:** bruxaria
10 **snitch:** dedo-duro, delator
11 **Uncle-Tom:** negro subserviente
12 **fo' rilla: for real**
13 **steez: strategies**
14 **hood: neighborhood**
15 **skunk:** traste, pessoa muito ruim

We spit flows on foes[1]
Listen to the message that ya never know
Got a plan for the man and it's federal
The rhyme animal, back to play the part again
Clear the madness - and put the message in

D the enemy is back to rip the mic[2]
We come together - so don't believe the hype[3]
Check my tone it's a war here at home
We united and strong - and never move alone

We rep[4] justice, equality and freedom now
Put fam first, man woman and child
Never mild keep it hostile 'til we raise
Where we say what we mean and we mean what we say

It's been a long time coming that we mob[5] as one
Guerrilla funk, hard truth and, that's what's up
No peace on the street 'til the justice come
From the ballot[6] to the bullet, if it's on, it's on

I ain't lettin nothin hold me back or block me, they gon' have to pop me[7] to stop me, see
I ain't lettin nothin hold me back or block me, they gon' have to pop me to stop me, believe
I ain't lettin nothin hold me back or block me, they gon' have to pop me to stop me, my brother
I ain't lettin nothin hold me back or block me, they gon' have to pop me to stop me, that's real talk on the one

Yo I'm a target I got proof[8] my building got an 'X' on it
Bloomberg threw the hex[9] on it,
It's like a pistol with effects on it
On a brother with arrest warrants
Hittin' pigs in they in they chest quadrant where they vest wasn't
Now he dead cousin
All you snitches[10] hit the red buttons, we some Uncle-Tom[11] killas
Mini-nina concealers, political cap-peelers for this freedom fo' rilla[12]
Yo if police stop the whip you got to eat them trees
I ain't got no 'G' to give to these coppers and court fees
You know my steez[13], security first, prepare for the worst
Never caught slippin' if you stay on alert

Malcolm X said send 'em to the cemetery if they touch you
A revolutionary virtue - a dull blade'll hurt you
I'm up early workin' my machete
In war, it ain't no warning, you just got to be ready

(Chorus)

It's bigger than rap - You really think you gon' be left alone?
On sayin' that you believe and ain't gon' have to get your scrap on?
Then yap on, and will see if that's the right route
While I get my clap on and turn snitches lights out

I tried to be nice, now we gon' have to bleed 'em
I'm willing to do a killin' for the price of freedom
Comin' from the left, brother, hood[14] is how we kept it
So prison or death is just something I done accepted

So we'll murder a snake, and we'll kill a skunk[15]
This ain't the word of a fake, it's Guerrilla Funk
So right now is the time and you turfed the location
Y'all about to see the Rebirth Of a Nation

Even if some got de-rebelized
The revolution still will not be televised
U.S. Government tellin' hella lies
And it's evident when you look in this president's devil eyes

(Chorus)

Arte Trançada
Beleza
Harmonia e
bem estar
Mobiliário de Ratan Sintético
Área Interna e Externa
Visite nosso show room
a Serra de Juréa, 250 - Tatuapé
ão Paulo - SP - CEP.: 03323-020
el.: 11 - 4329-6662 - 4329-6663
endas@artetrancada.com.br

tuneinto english.com

Tune into English*

* IRISH STYLE!

USE POP MUSIC TO LEARN ENGLISH

www.tuneintoenglish.com

ONLINE STUDENT'S AREA
OVER 7,300 KARAOKE SONGS

ONLINE TEACHER'S AREA
OVER 130 FREE DOWNLOADABLE WORKSHEETS

"I asked a small group to choose four songs they liked and they could sing. They really enjoyed it – it was a new way to spend some pleasant time together, learning English, and singing songs."

Prof. Nicoletta Magri – Secondary School, Italy

"I feel so fortunate to have found this website!!! What wonderful lessons and worksheets. Thanks for sharing your work!"

Diane Wallis – ESL teacher at City College of San Francisco

See more comments online!
ALSO ON FACEBOOK!

TUNE INTO ENGLISH T-SHIRTS AVAILABLE ONLINE!
FREE BADGE WITH EVERY ORDER